Unimed

Botucatu

Relatório de Gestão 2025

Unimed
Botucatu

2025 Ano Internacional das Cooperativas

Unimed
Botucatu

Relatório de Gestão 2025

Sumário

Nossa Essência 04

Mensagem do Presidente 05

A Unimed Botucatu 07

Cooperados 21

Colaboradores 31

Complexo Hospitalar 38

Certificações 47

Serviços Próprios 52

Rede de Atenção e Cuidado à Saúde 56

Rede de Apoio Terapêutico 62

Responsabilidade Social 69

Ações Estratégicas 2026 – 2027 80

Seja bem-vindo ao **Relatório de Gestão 2025** da **Unimed Botucatu**. Neste documento, apresentamos os **principais resultados** do trabalho desenvolvido ao longo do ano, refletindo o **compromisso da Cooperativa** com a gestão responsável, a qualidade assistencial e a sustentabilidade do negócio.

Boa leitura!

Nossa
Essência

Crenças

- A vida é o bem maior do ser humano.
- A vida boa deve ser possível para todos.
- Saúde é condição essencial para uma vida boa.
- A vida só acontece na cooperação, na natureza e em sociedade.

Propósito

- Promover saúde e qualidade de vida em nossas cidades, por meio do cooperativismo e do conhecimento em saúde, através de relações transparentes, com qualidade, segurança e sustentabilidade, para que o maior número de pessoas possa viver mais e melhor.

Princípios

- Atratividade para médicos
- Pessoas
- Sustentabilidade
- Conhecimento
- Visão sistêmica
- Inovação
- Agilidade
- Princípios cooperativistas

Valores

- Pessoas
- Inovação
- Conhecimento
- Sustentabilidade
- Empatia

Mensagem do Presidente

Quatro Anos de Evolução: Uma Jornada de União, Transparência e Futuro

É com grande satisfação que apresento a vocês o Relatório de Gestão referente ao ano de 2025. Este documento detalha as ações, os resultados e os desafios que enfrentamos, refletindo nosso compromisso inegociável com a transparência e a excelência na gestão da nossa cooperativa. Ao completarmos este ciclo de quatro anos, é impossível não sentir orgulho da trajetória que construímos juntos, marcada pela valorização do médico cooperado e pelo investimento estratégico em tecnologia e infraestrutura.

Uma Retrospectiva de Conquistas e Superação

Nossa jornada iniciou-se em 2022, um período desafiador em que o mundo ainda lidava com as incertezas do pós-pandemia e instabilidades na economia brasileira e mundial. Naquele início de gestão, enfrentamos o desafio de implementar mudanças administrativas fundamentais em um cenário de alta sinistralidade. Otimizamos e ampliamos o CEAME, inauguramos o serviço próprio de fisioterapia e iniciamos novos programas de gestão na sede e nos hospitais.

Em 2023, reforçamos nossa governança sólida e o compromisso com uma gestão colaborativa e transparente. O ano de 2024 consolidou nossa maturidade com o reconhecimento da RN 518, garantindo maior segurança administrativa para todos. Mantivemos benefícios vitais, como as férias remuneradas, e preparamos a cooperativa para avançar na remuneração justa e reconhecida do médico cooperado.

Presidente da Unimed Botucatu:
Dr. Noé Luiz Mendes De Marchi

2025: Expansão, Serviços e Novas Fontes de Receita

O ano de 2025 foi um dos mais dinâmicos da nossa história. Celebramos a inauguração do novo CEAME, oferecendo uma estrutura moderna e acolhedora aos nossos beneficiários. Demos um passo gigante na assistência especializada com a inauguração do TEAcolhe, um espaço dedicado ao atendimento humanizado que já nasce como uma referência regional.

A excelência do nosso trabalho foi coroada com certificações da Unimed Brasil em nosso Complexo Hospitalar e avanços rigorosos rumo à certificação ONA, elevando nossos padrões de segurança do paciente a patamares de excelência.

Inovação em Produtos e Sustentabilidade Financeira

Para garantir nossa sustentabilidade econômica e capacidade de investimento, voltamos nosso olhar para a capitalização de novas fontes de receita. Com a retomada estratégica dos setores de Marketing e Comercial, potencializamos nossos ativos:

Hemodinâmica: Em 2025, lançamos um novo olhar para o setor de hemodinâmica, otimizando processos e tecnologias para oferecer suporte de alta complexidade com eficiência.

Serviços Próprios: A ampliação da nossa rede e a hotelaria de alto padrão atraem novos perfis de beneficiários e otimizam a ocupação dos nossos recursos.

Portfólio Especializado: Produtos focados em nichos de alta demanda, como o TEAcolhe, posicionam a Unimed Botucatu como líder em cuidados específicos.

Eficiência Operacional: Investimos em soluções digitais para otimizar processos, facilitando o acesso à saúde e reduzindo desperdícios.

2026: A Grande Expectativa e o Futuro Promissor

O cenário da saúde exige inovação constante e adaptação. Entraremos em 2026 com o coração batendo forte pela mudança para nossa nova Sede na Rua Amando de Barros. Localizada no coração de Botucatu, ela será o símbolo máximo de nossa modernização e um presente para nossos cooperados, colaboradores e clientes.

Além disso, este ano promete grandes novidades para consolidar nossa liderança regional, especialmente na continuidade da expansão tecnológica e do setor de hemodinâmica. A base que lançamos nestes quatro anos é sólida. Seguiremos investindo em infraestrutura, tecnologia e na valorização contínua do médico. Agradeço a cada cooperado pela confiança depositada em nosso trabalho ao longo desta jornada. Seguimos juntos, com a certeza de que a união é a nossa maior força e que o melhor ainda está por vir.

Muito obrigado!

Dr. Noé Luiz Mendes De Marchi
Presidente da Unimed Botucatu

A Unimed

Botucatu

Linha do tempo

1971
Fundação
Unimed
Botucatu

1985
Inauguração
Prédio Próprio

1988
Criação do Posto
Avançado de
São Manuel

1995
Início da
Comercialização de
Planos Pessoa Física

1997
Inauguração
Pronto Atendimento

1999
Inauguração
Pronto Atendimento
Noturno

2002
Implementação
Associação Mulher
Unimed Botucatu

2005
Implementação do
Departamento de
Medicina Preventiva
(Viver Bem)

2008
Unificação P.A. e
Inauguração da Sede
Administrativa
Centralizada

2011
Implementação do Departamento de Saúde Ocupacional

2013
Início da Construção do Hospital Unimed Botucatu Unidade II

2014
Incorporação do Hospital Unidade I e Recursos Próprios: Laboratório e C.D.I.

2015
Reestruturação do Hospital Unidade I e Consolidação da Construção do Hospital Unidade II

2017
Ampliação dos Serviços oferecidos pelo Hospital Unidade I

2018
Implantação das U.T.I's Neonatal e Pediátrica. Reformulação da ala de Pedriatria.

2019
Conclusão Hospital Unimed Unidade II

2020
Inauguração Hospital Unidade II

2021

- 50 anos Unimed Botucatu
- Inauguração do CEAME
- Inauguração Ambulatório Unimed / Usina São Manoel
- Inauguração Memorial Dr. Costa Leite

2023

Inauguração da Unifisio

2024

Início das Operações do Sistema Tasy

2025

- Janeiro – Inauguração do Teacolhe
- Maio – Revitalização da Recepção do H1
- Junho – Novo CEAME
- Julho – Implantação do Sistema Tasy
- Outubro – Novo Departamento de Saúde Ocupacional
- Dezembro – Nova Maternidade H1

Principais Números

Unimed Botucatu

238
Cooperados

57.038
Beneficiários

1.172
Colaboradores

Nossos Serviços

02
Hospitais Próprios

02 Credenciados
(Itatinga e São Manuel)

02 Prontos-Atendimentos
(adulto, infantil, ginecológico e obstétrico)

02 Laboratórios de Análises Clínicas

02 Centros de Diagnósticos por Imagem

01 Serviço de Hemodinâmica

Rede de Atenção e Cuidado à Saúde

- DSO – Departamento de Saúde Ocupacional
- Unifisio – Unidade de Reabilitação Física
- Viver Bem
- NAS – Núcleo de Assistência à Saúde

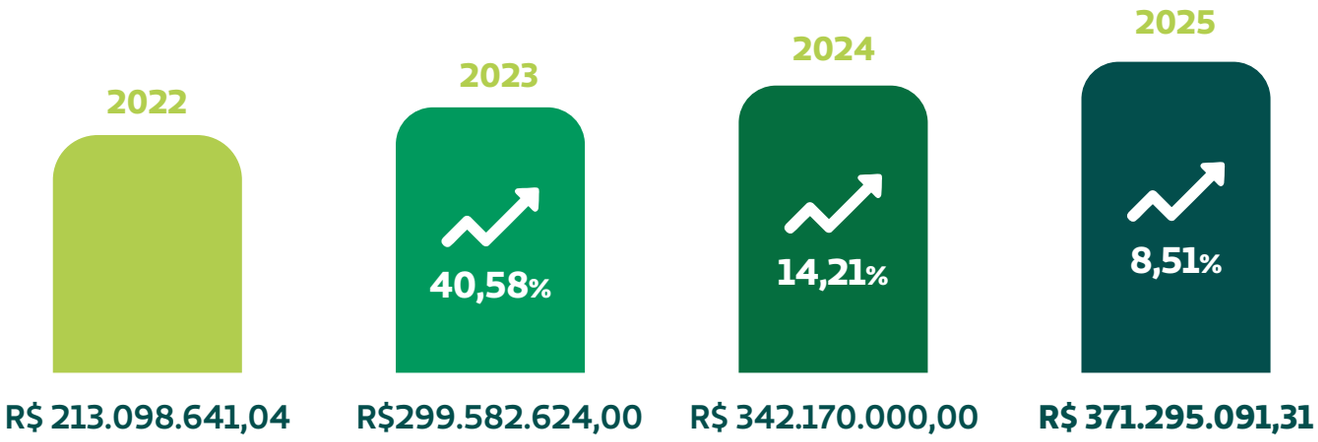
Rede de Apoio Terapêutico

- CEAME – Centro de Atendimento Multiprofissional Especializado
- NATE – Núcleo de Auditoria em Terapias Especiais
- NAC – Núcleo de Acolhimento e Cuidado
- TEAcolhe – Clínica Especializada em TEA

Índices Financeiros

	2022	2023	2024	2025
Faturamento Bruto	R$ 213.098.641,04	R$299.582.624,00	R$ 342.170.000,00	**R$ 371.295.091,31**
Sinistralidade	99,6%	93%	89,3%	**87,2%**
Taxa Administrativa	9,5%	10,10%	13,5%	**12,6%**
Lucratividade Líquida	-	0,4%	1,7%	**2,5%**
Índice de Liquidez Corrente	1,42%	1,39%	1,58%	**1,56%**
Constituições de Provisões Técnicas ANS	100%	100%	100%	**100%**

Evolução do Faturamento Bruto



Evolução
dos Beneficiários

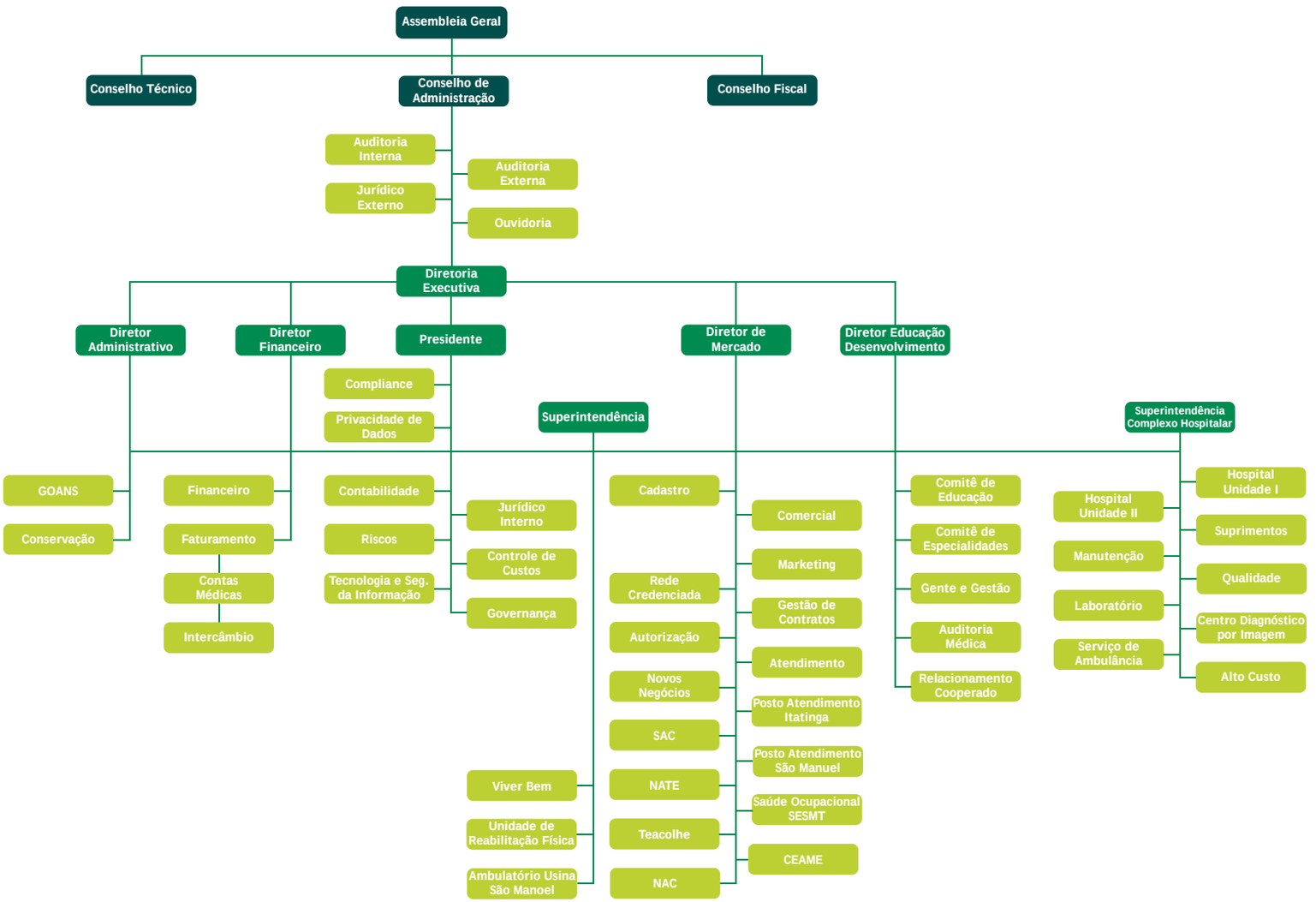
2022	2023	2024	2025
49.203	51.159	53.734	57.038

Classificação
dos Beneficiários

36.744	2.530	9.033	2.640	6.091	57.038
64%	4%	16%	5%	11%	100%
PJ Pré	PJ Co	PF Pré	Auto Gestão	Repasse	

Área de Atuação

Organograma
Unimed Botucatu



Mapa Estratégico

Visão de Futuro: Ser reconhecidos como líderes em atenção integral à saúde e assistência na região, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira da Cooperativa.

FINANCEIRA	**Aumentar a Receita Operacional Líquida (ROL)**		**Gerar Resultados Econômicos e Financeiros**	
MERCADO	**Aumentar a Participação no mercado de forma rentável**	**Melhorar a qualidade dos serviços assistenciais**	**Reduzir a sinistralidade da carteira**	**Gerar Valor para o cooperado**
PROCESSOS INTERNOS	**Carteira de Clientes**	**Provimento de Saúde**	**Eficiência Administrativa**	**Valorização do Cooperado**
	Aumentar as vendas em nosso mercado de atuação	Aumentar a qualidade dos serviços assistenciais	Reduzir os custos assistenciais	Implantar e institucionalizar um canal de comunicação
	Fidelizar e reter clientes na carteira	Ampliar e Reorganizar os serviços oferecidos nos Recursos Próprios	Reduzir os custos com SADT	Implantar Programa de revisão da remuneração dos cooperados
	Gerenciar e/ou sanear a carteira de clientes	Revisar e Consolidar o resultado com a operação de Intercâmbio	Reduzir os custos com OPME	Implementar Programa de desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC
RECURSOS	**Gestão de Pessoas**	**Comunicação e Relacionamento**	**Recursos Próprios**	**Tecnologia da Informação e Inovação Tecnológica**
	Formar e reter equipe comprometida, motivada e qualificada.	Aprimorar e intensificar a comunicação, marketing e o relacionamento com as partes interessadas.	Primar pela qualidade da assistência, fortalecer a segurança do paciente e maximizar a eficiência em custos.	Aprimorar os recursos tecnológicos, fomentar a inovação e garantir a segurança da informação.

Diretoria Executiva

Dr. Noé Luiz Mendes De Marchi
Presidente

Dr. Walfrido Jackson Oberg
Diretor Administrativo

Dr. Walmar Kerche de Oliveira
Diretor Financeiro

Dr. Eduardo Bicas Franco
Diretor de Mercado

Dr. Daniel Caldeira Pereira Simões
Diretor de Educação e Desenvolvimento

Conselho de Administração

Dr. André Luis Silva Diarcadia
Dr. Celso Modolo
Dr. Frederico Kohler
Dr. José Fernando Pinheiro
Dra. Josie Munhoz Pedroso Pimentel
Dr. Marcus Guazzelli Maurício de Oliveira
Dr. Romulo Ballarin Albino
Dr. Thiago Giacomo Barbosa

Conselho Técnico

Efetivo
Dr. José Carlos Di Christófaro
Dr. José Luiz V. B. Novelli Filho
Dr. Moisés Mendonça Neto

Suplente
Dra. Lúcia Cristina Galizia Biselli
Dr. Rafael Dezen Gaiolla

Conselho Fiscal 2025/2026

Efetivo
Dr. Alexandre George Heimbeck
Dr. Fábio Cardoso de Carvalho
Dr. Michele Bonfitto

Suplente
Dra. Eliane Bueno Tesch
Dr. Higor Pavoni Gomes
Dr. Lucas Mota Ribeiro

Acessores e Coordenadores de Área

Dra. Cristiane Franco Ribeiro
CEAME

Dr. Higor Alexandre Pavoni Gomes
Proteção de Dados

Dra. Carmen Regina P. R. Amaro
Viver Bem / NAS

Dr. Daniel Caldeira Pereira Simões
Auditoria Médica (até maio/2025)

Dr. Herculano Dias Bastos
Auditoria Médica (a partir de junho/2025)

Dr. Eduardo Bicas Franco
Saúde Ocupacional Unimed

Dr. João Henrique Castro
Diretor Técnico Complexo Hospitalar

Dr. Marcus Guazzelli
Diretor Clínico Hospital Un. I

Dr. José Carlos Di Cristofaro
Diretor Clínico Hospital Un. II

Dr. Edson Luiz Fávero Júnior
Pronto Atendimento Adulto

Dr. Rodolfo Affonso Xavier
Pronto Atendimento Adulto

Dra. Cristina Rocha Mattos
Pronto Atendimento Infantil

Dr. Luiz Antonio Craveiro
Coordenador Centro Cirúrgico – HII

Dra. Stefania Monteiro
Coordenadora Adjunta do Centro Cirúrgico – HI

Dra. Eliane Tesch
Posto de Atendimento Usina São Manoel

Dr. Jorge Cini Gérios
Memorial Dr. Costa Leite

Dr. Celso Manoel Pizarro
OPME

Alexandre Durante
Superintendente do Complexo Hospitalar

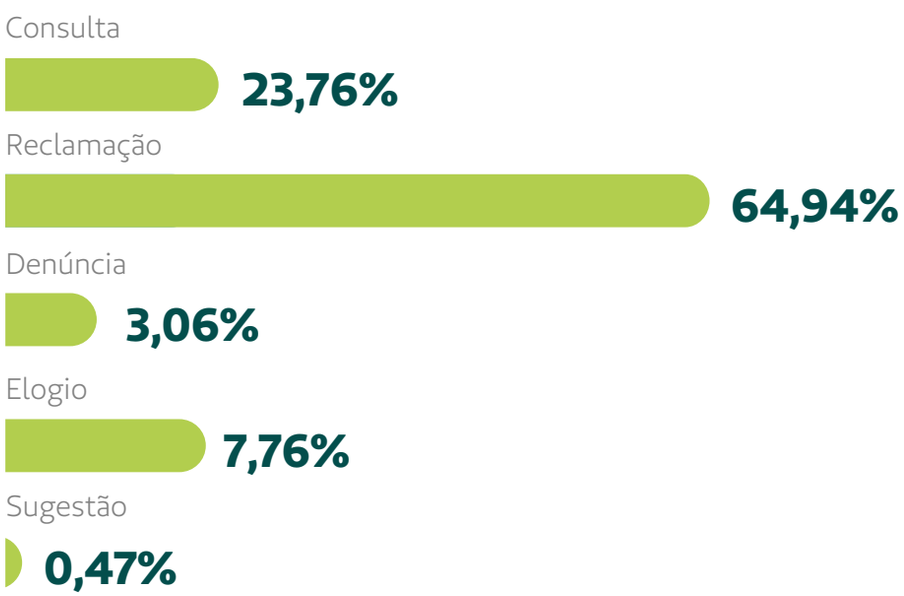
Rodrigo Riboldy
Superintendente

Ouvidoria

A Ouvidoria é um setor de segunda instância, que atua como mediadora das demandas apresentadas pelos beneficiários da Unimed Botucatu, com foco na melhoria contínua dos processos e na qualidade dos serviços prestados.

O ano de 2025 foi marcado por um período de mudanças e integração, com a implantação de um novo sistema na operadora. Essa iniciativa possibilitou a otimização das atividades operacionais do setor de Ouvidoria e assegurou a conformidade com a Resolução Normativa nº 623/24 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que entrou em vigor em julho de 2025.

Ao longo de 2025, a Ouvidoria realizou **425 atendimentos**. No mesmo período, foram **registradas 32 Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs)**, instrumento utilizado pela ANS para a mediação e resolução de manifestações dos beneficiários entre as partes interessadas, sem a necessidade de judicialização.



Auditoria **Médica** e de **Enfermagem**

A Auditoria Médica e Enfermagem consolida sua atuação como uma ponte essencial entre o cuidado assistencial e a gestão estratégica de recursos, assumindo a responsabilidade de assegurar que todos os procedimentos, internações, medicamentos e materiais solicitados estejam em total concordância com o quadro clínico do paciente e com as diretrizes e protocolos estabelecidos. Este trabalho é pautado pelo rigor técnico e pela observância estrita às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e à legislação vigente, garantindo que a jornada do beneficiário ocorra dentro dos mais elevados padrões de conformidade.

O propósito central da atuação é o exercício da imparcialidade e da clareza, elementos fundamentais para otimizar a relação entre a operadora, o cooperado e o beneficiário. Buscando a excelência do cuidado ao assegurar que cada recurso seja utilizado de maneira ética, justa e baseada nas melhores práticas clínico-científicas. Essa conduta não apenas promove a segurança do paciente, mas fortalece a sustentabilidade do plano.

Um marco histórico para o setor foi concretizado em maio de 2025, com a transição definitiva para o sistema Tasy. O abandono dos processos manuais representou uma transformação tecnológica profunda, permitindo que a Auditoria passasse a operar em um ambiente 100% digital. Esta evolução proporcionou uma gestão de dados significativamente mais fidedigna, integrando informações cruciais e oferecendo acesso imediato ao histórico do paciente, o que confere maior agilidade e assertividade às tomadas de decisão.

Os resultados dessa melhoria de performance são expressivos e demonstram a robustez da operação atual. Em 2025, foram analisados e auditados **34.815 processos**, além da realização de **352 consultorias especializadas** que conferiram suporte técnico a casos de alta complexidade. Adicionalmente, houve atuação resolutiva na condução de **16 juntas médicas e odontológicas** para resolução de divergências, com rigoroso cumprimento dos ritos estabelecidos pela RN 424.

	Processos analisados	Consultorias especializadas	Juntas médicas
2023	16.093	371	26
2024	17.650	344	33
2025	**34.815**	**352**	**16**

Cooperados

Benefícios
aos Cooperados

- **Educação Continuada:** Com o objetivo de apoiar e incentivar a atualização profissional, o PEC — Programa de Educação Continuada estabelece regras e valores pré-definidos para concessão de reembolso. O cooperado pode solicitar o reembolso mediante a apresentação de comprovantes de despesas referentes à participação em cursos e congressos de sua especialidade, realizados no Brasil.

- **Qualificação:** Diretores e cooperados que atuam em setores específicos da administração da Singular participam de cursos de atualização, qualificação e programas de MBA. O objetivo é preparar esses profissionais para atuarem de forma eficiente, multiplicarem conhecimentos e fornecerem ao núcleo gestor informações qualificadas que contribuam para a administração competente e sustentável da Cooperativa.

- **Descanso Programado:** O programa tem como objetivo proporcionar aos Médicos Cooperados condições para um período anual de descanso. O afastamento, de 30 dias, pode ser livremente programado pelos cooperados — com exceção dos meses de novembro e dezembro —, sem prejuízo ao atendimento dos beneficiários.

- **PACO Jubileu – Plano de Auxílio ao Cooperado**
  O Plano de Auxílio ao Cooperado (PACO Jubileu) é um benefício que oferece assistência médica aos cooperados com mais de 35 anos de atuação na cooperativa ou 75 anos de idade, estendendo-se também aos seus cônjuges.

Outros benefícios:

CREMESP: pagamento da anuidade do CREMESP;

APM: custeio de 50% da mensalidade da Associação Paulista de Medicina (APM);

Seguro: patrocínio de Seguro de Vida e Seguro Serit;

Plano de Saúde: com condições diferenciadas;

Assessoria: assessoria gratuita para regularização do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho em consultórios e clínicas.

	2022	2023	2024	2025
Férias remunerada (cooperados que utilizaram)	171	170	122	**162**
PACO (nº de beneficiários)	523	500	483	**456**
PACO Jubileu (nº de cooperados)	30	28	30	**29**
PEC – Programa de Educação Continuada	19	12	12	**18**

PACO I Plano de Auxílio ao Cooperado

Número de Usuários	**2024**	**2025**	**Ev%**
Titulares	156	167	7,05%
Dependentes	327	280	-14,37%
Total	**483**	**447**	-7,45%

Receitas	**2024**	**2025**	**Ev%**
Mensalidades	1.004.350,49	1.123.499,08	11,86%
Co-Participação	478.485,16	483.565,64	1,06%
Total	**1.482.835,65**	**1.607.064,72**	**8,37%**

Despesas	**2024**	**2025**	**Ev%**
Operacionais	2.340.516,42	1.760.351,98	-24,79%
Incapacidade Temporária	299.116,11	217.591,90	-27,26
Reembolso	645,00	-	-100%
Total	**2.640.277,53**	**1.977.943,88**	-25,09%

Saldo (R$)	(1.108.163,69)	(495.753,23)	55,26%
Saldo (%)	-72,33%	-33,43%	

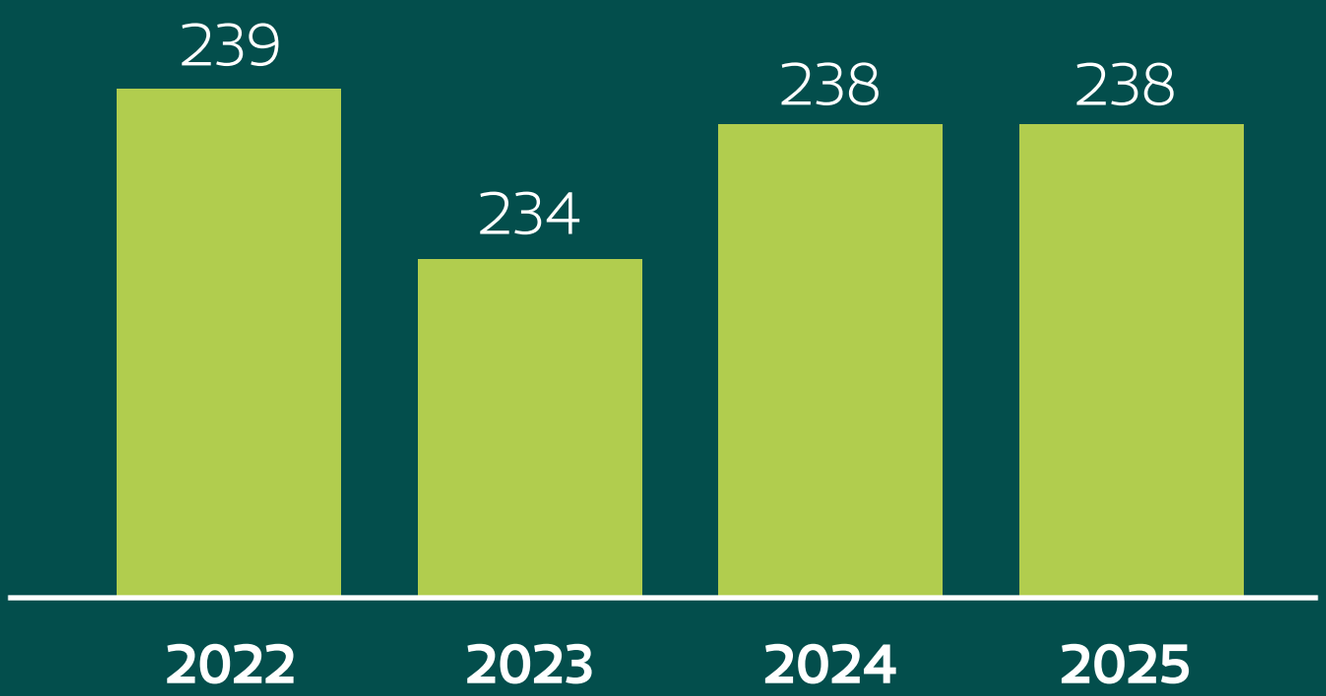
Cooperados
Admissões e Exclusões

Admissões	Data Admissão	Especialidade(s)
Claudia Mendonça Xavier	12/11/2025	Otorrinolaringologia
Douglas De Aguiar Manso Ribeiro	15/07/2025	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Erika Mayumi Watanabe	01/06/2025	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Fausto Mariano Junior	21/07/2025	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Marcelo Ortolani Fogaroli	29/12/2025	Neurocirurgia
Maria Leticia Simoes Mendes	21/03/2025	Pediatria, Medicina Intensiva
Marina Ballarin Albino Cordeiro	11/08/2025	Anestesiologia

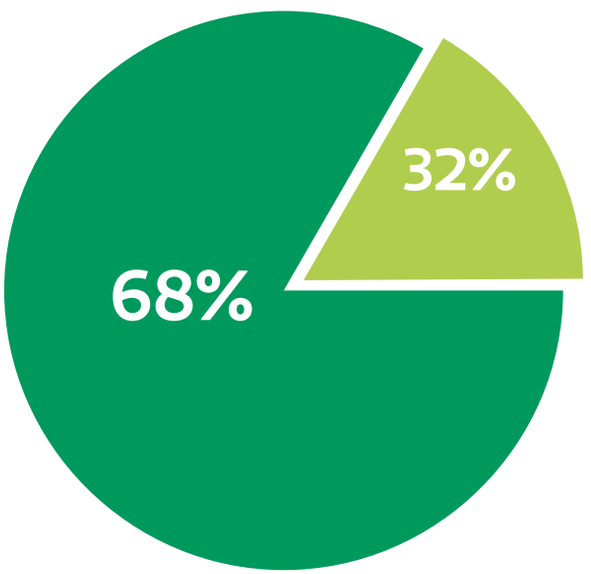
Exclusões	Data Exclusão	Especialidade(s)
Ana Paula Aguiar Ferraudo	29/09/2025	Pediatria
Angela Mescollote	06/07/2025	Neurologia
Bibiana Prada De Camargo Colenci	30/09/2025	Endocrinologia e Metabologia
Luiz Antonio Vicente Da Silveira	08/09/2025	Ortopedia e Traumatologia
Luiz Felipe Muranaga E Gradella	29/10/2025	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Marcos Luis Garita	09/06/2025	Cardiologia
Sebastião Camargo Schmidt Filho	16/12/2025	Ginecologia e Obstetrícia

Movimentação Societária

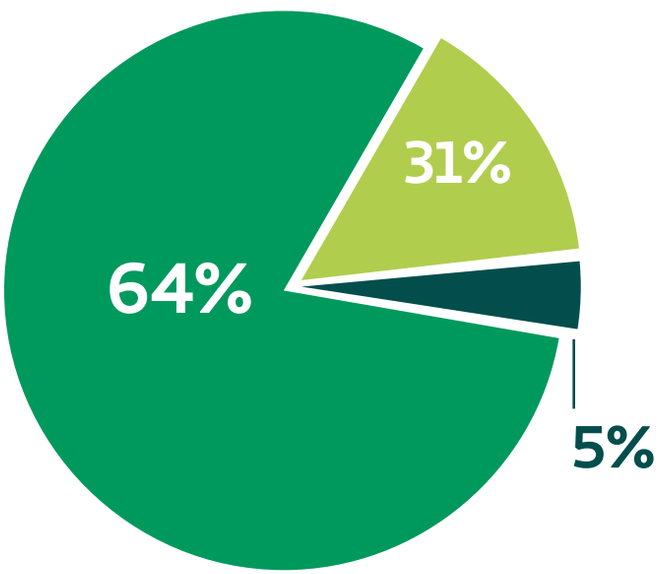
	2022	2023	2024	2025
Ano Anterior	236	239	234	**238**
Inclusões	11	05	11	**07**
Exclusões	08	10	07	**07**
Total em 31/12	239	234	238	**238**



Cooperados por Gênero
Homens x Mulheres



Cooperados por
Faixa Etária



Cooperados
em 31.12.2025

Alecsandro Moreira
Alexandra Cury Rojas
Alexandre Bredariol Achilles
Alexandre George Heimbeck
Alexandre Palaro Braga
Alfredo Cury Rojas
Aline Bassetto Jesuíno Tomita
Altamir Santos Teixeira
Ana Clara Muraro Bonini
Ana Flavia Spagolla Pontello Ferreira
Andre Luis Silva Diarcadia
Andrea De Almeida Peduti Batista
Andreia De Almeida Tamega
Angela Favorito Santarém Tonon
Antonio Alves Franco
Antonio Carlos De Carvalho Carneiro
Antonio Carlos Marão
Antonio Miguel Sibar
Antonio Miguel Sibar Junior
Aparecida Donizeti German
Arlete Quessada Basseto
Armando Delmanto
Armando Elias Chamma
Augusto Sergio Fontana
Balduino Ferreira De Menezes Neto
Barbara Parente Coelho
Brigida Maria Eleuterio
Bruno Da Costa Ancheschi
Bruno De Matos Moraes
Bruno Rossi Francisco
Carlos Alberto Jorge
Carlos Alberto Pilan Neto
Carlos Eduardo Bacchi
Carlos Marcio Nobrega De Jesus
Carmen Regina Petean Ruiz Amaro
Cassio Vieira De Oliveira
Cecilia Regina Badelucci Carvalho
Celio Moreira Ribeiro Filho
Celso Luiz Modolo
Celso Manoel Pizarro
Claudia Mendonça Xavier
Claudia Nishida Hasimoto
Cristiane Donida Silverio
Cristiane Franco Ribeiro
Cristina Aparecida Da Rocha De Mattos
Cyro Pires Filho
Daniel Caldeira Pereira Simões
Daniel Fabiano Barbosa Dos Santos
Daniel Innocenti Dinhane
Daniel Mori Ament
Danilo Bermudes Massone
Danilo Viani Junior
David Nicoletti Gumieiro
Denis Varanda
Douglas De Aguiar Manso Ribeiro
Eduardo Bicas Franco
Eliane Cecilia Bueno Tesch
Emanuel Celice Castilho
Erika Mayumi Watanabe
Ernesto Raineri Miraglia
Fabiana Takahashi Correa
Fabio Cardoso De Carvalho
Fabio Da Silva Yamashiro
Fausto Mariano Junior
Felipe Jorge Heimbeck
Fernanda Griva Viterbo De Oliveira
Fernando Eduardo Dignani Bizzotto
Fernando Ferreira Gomes Filho
Fernando Pimazoni
Fernando Saliba
Filipe Braz
Filomena Cristina Marcos Garcia Lippi
Flávio Ramalho Romero
Francisco Antonio Martins
Francisco Jose Titton Ranzani

Francisco Luis Gobato
Francyelly Wisnievski Yamamoto
Frederico Wilson Kohler
Gabriel Henriques Ferreira
Gabriel Pinheiro Modolo
Giovanni Faria Silva
Guilherme Murbach Aliberti
Guilherme Novo Padilha
Gustavo Leão Castilho
Heitor Cláudio Nakao
Helena Martyniuk Protetti
Henrique Salazar Frizzera Borges
Herculano Dias Bastos
Higor Alexandre Pavoni Gomes
Irene Pinto Silva Masci
Isabel Cristina Franco Salem
Iver Franco Ramirez
Jansen Micheleto Furlan
Joao Batista Da Silva Reis
Joao Dib Filho
João Eduardo Simioni Barbosa
João Henrique Castro
Joel Chiloff
Jonatas Laurindo Giacomini
Jorge Cini Gerios
Jorge Nahas Neto
Jose Antonio Mendes De Marchi
Jose Carlos Di Cristofaro
José Fernando De Albuquerque
Jose Fernando Pinheiro Da Silva
Jose Luiz Villas Boas Novelli Filho
Jose Marcelo
Jose Paulo Figueiredo Marquesi
Jose Renato Colognesi
José Ricardo Paciência Rodrigues
Jose Roberto Colombo
Jose Roberto Colombo Junior
Jose Tarcisio Micheleto
Jose Teodoro Veneziano Tonete
Josie Munhoz Pedroso Pimentel
Juliana Fattori Hamamoto
Julio Cesar Donato
Jun Ricardo Fujii
Kandir Genésio Innocenti Dinhane
Karen Nagao Leal
Katia Liz Bortoluzo De Carvalho
Kellen Cristiane Do Vale Lucio
Kelly Maria De Oliveira
Laura Ramos Viadana
Lauro Ferreira Goncalves
Livia Moscardi Bacchi
Lucas Mota Ribeiro
Lucas Oliveira Cantadori
Lucia Cristina Galizia Biselli
Luciana Innocenti Dinhane Salum
Luciana Rigolin Mazoni Alves
Luciane Regina Chemin
Luciane Teresa Rodrigues Lima Kerche
Lucijane Bernardino De Sousa
Luis Alexandre Filippi Cicchetto
Luis Antonio Craveiro
Luis Augusto Rabenhorst Saliba
Luis Fernando Carneiro
Luis Fernando Piacitelli Lyon
Luiz Antonio De Lima Resende
Luiz Antônio Jorge Junior
Luiz Antonio Merege
Luiz Henrique Cury Saad
Luiz Vieira E Sa Ii
Magda Massae Hata Viveiros
Manoel Barreiro
Marcello Laneza Felicio
Marcelo Ortolani Fogaroli
Marcio Eduardo De Melo Viveiros
Marco Antonio Leite
Marcos Flávio Saliba
Marcos Mitsuo Seki
Marcos Vinicius Pauletti
Marcus Guazzelli Mauricio De Oliveira
Maria Auxiliadora Macedo Gabarra
Maria Fatima Viaro
Maria Leticia Simoes Mendes

Mariana Thais Silva Secondo
Mariela Ribeiro Moura Mondini
Marília Formentini Scotton Jorge
Marilia Pinheiro Modolo
Marina Ballarin Albino Cordeiro
Marina Bollini E Silva
Marina Goncalves Rosa
Martim José Faddul Alves
Mauricio Morceli
Mauro Masson Lerco
Michele Bonfitto
Miguel Henrique Farah
Milena Pires De Campos Luciano Gomes
Mitsuo Hashimoto
Moises Mendonca Neto
Natalia Parenti Bicudo
Natiara Grava Magolbo
Ney Guimarães
Nilton Jose Leite
Noé Luiz Mendes De Marchi
Olivia Adayr Xavier Suarez
Omar Abujamra Junior
Omar Mattielli De Carvalho
Osiris Esteves Pinto
Ozorio Pedro De Campos Leite
Paula Angeleli Bueno De Camargo Scarparo
Paulo Fernando Bortotto
Rafael Dezen Gaiolla
Rafael Elias Farres Pimenta
Rafael Nakamura Atolino
Raphael Viana Vieira
Raquel Simoes Ballarin
Regina Aparecida Tortorella Pinto
Reinaldo Dos Santos Volpi
Renata Mizusaki Iyomasa
Renato Alberto Ribeiro Protetti
Renato Teixeira
Ricardo Colenci
Ricardo D Ambrosio Colombo
Ricardo De Campos Schellini
Ricardo Martyniuk Protetti
Ricardo Mattos Ferreira
Ricardo Violante Pereira
Rita De Cassia Salaro Cordão
Roberto Kuotai Hong
Roberto Vaz Piesco
Rodolfo Brum Vieira
Rodrigo Peduti Batista
Rodrigo Senapeschi Garita
Rodrigo Takeshi Chihara
Romana Cristina De Oliveira Correa
Rômulo Ballarin Albino
Rosana Cristina Sciencia Da Silva Pizarro
Rossano César Bonatto
Sebastião Pires Ferreira Filho
Silas Otero Reis Salum
Silvana Paula Cardin
Silvia De Castro Ribeiro
Silvia Maria Lara De Lima Guimaraes
Silvio Antunes Cocenas
Simone Alves Do Vale
Simone De Padua Milagres
Simone Manso De Carvalho Pelúcia
Sonia Raquel Galvao Do Amaral Campos
Stefania Caldeira Monteiro
Teresa Angelica Vasconcelos Laperuta Pauletti
Tereza Kawakami Kiy
Thiago Giacomo Barbosa
Thomas De Souza Patto Marcondes
Tomás Tetsuo Sacuma
Ubajara Cunha Nogueira De Freitas
Valquiria Pessoa Chinem Pelafsky
Vanessa Alice Amorim Castilho
Vania Aparecida Parra
Victor Rossetto Barboza
Vinicius De Souza
Vito Castiglia
Walfrido Jackson Oberg
Walmar Kerche De Oliveira
Wellington Ferraz Figueira
Yoshio Kiy

Colaboradores

Gestão de Pessoas

Departamento Pessoal
Recursos Humanos

O setor de Gestão de Pessoas da Unimed Botucatu é composto pelas áreas de Departamento Pessoal (DP) e Recursos Humanos (RH).

Enquanto o DP atua nas rotinas administrativas e legais da relação de trabalho, como admissões, demissões, folha de pagamento, controle de ponto e cumprimento da legislação trabalhista, o RH é responsável pelas ações voltadas ao desenvolvimento, engajamento e valorização das pessoas, cuidando de temas como recrutamento e seleção, treinamentos, clima organizacional e cultura.

O quadro funcional da Unimed Botucatu encerrou o ano de 2025 com **1172 colaboradores**, sendo **80% mulheres** e **20% homens**, divididos entre Operadora e Complexo Hospitalar – Unidades I e II.

Quadro Funcional

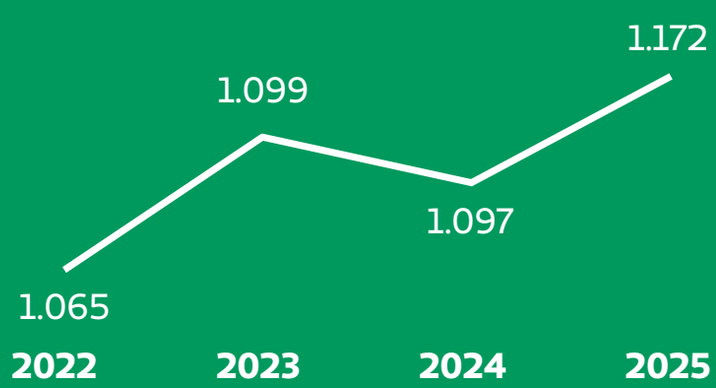
	2022		2023		2024		2025	
	CH*	Sede+**	CH*	Sede+**	CH*	Sede+**	CH*	Sede+**
Colaboradores	880	133	893	141	876	175	904	215
Aprendizes	32	09	21	05	13	02	12	4
P.N.E	07	04	29	10	23	08	28	9
TOTAL	919	146	943	156	912	185	944	228

* CH = Complexo Hospitalar
**Sede+= Operadora (Administração+ Viver Bem+ SOU+ ltatinga + São Manuel+ Unidade de Reabilitação Física)

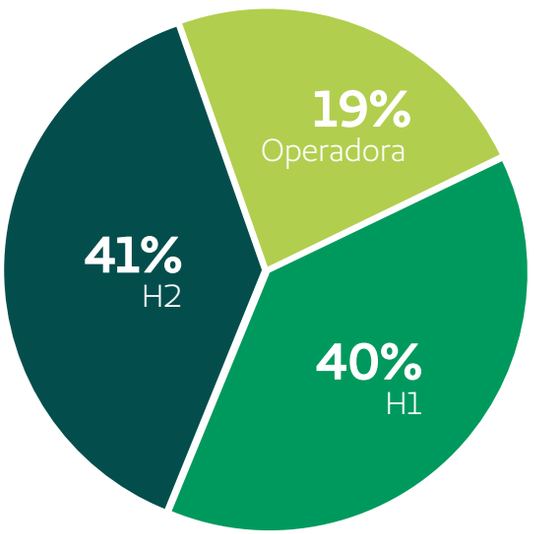
Turn over
(rotatividade)

	2022		2023		2024		2025	
	CH	Sede+	CH	Sede+	CH	Sede+	CH	Sede+
Admissões	253	11	249	39	279	60	508	57
Desligamentos	252	32	225	29	310	31	497	39
TOTAL	919	146	943	156	912	185	1005	96

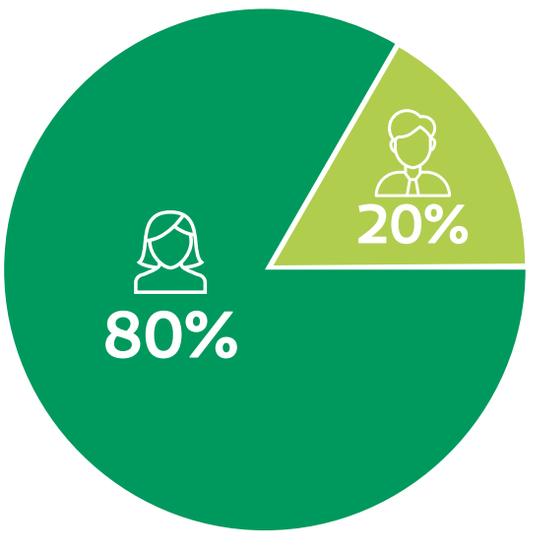
Evolução



Divisão do Quadro Funcional por unidade de trabalho

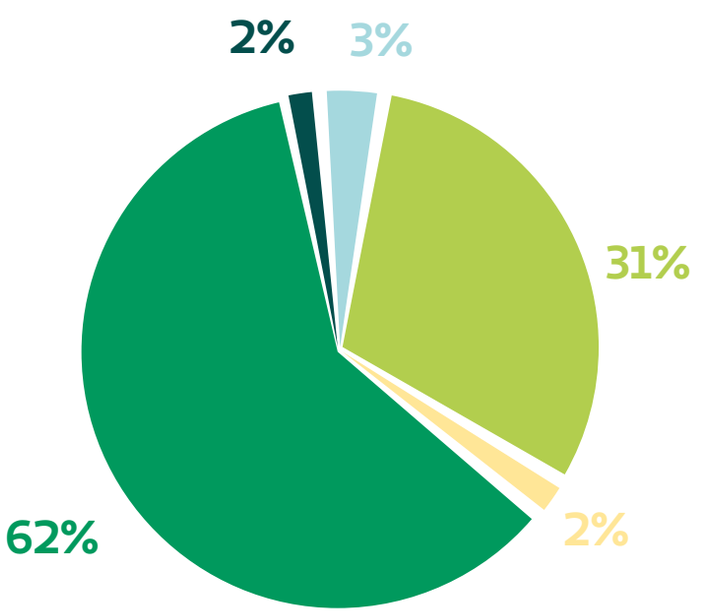


Composição do Quadro Funcional por gênero



Nível de Escolaridade
(todo o quadro funcional)

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-Graduação



Capacitação

A área de Educação Corporativa é responsável pelo planejamento e execução dos treinamentos, cursos e palestras, com foco no desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores, o que contribui para a qualificação profissional e o aprimoramento contínuo das atividades institucionais; além disso, promove atividades internas para motivar e integrar a equipe.

Em 2025 foram realizadas **7033 horas de treinamentos**, cursos e palestras em diferentes áreas do conhecimento, alcançando um total de **682 participantes**.

Distribuição dos Treinamentos

Operadora:

19% (80 participantes)

Hospital Unidade I:

27% (294 participantes)

Hospital Unidade II:

54% (308 participantes)

Recolhimento de Contribuições Sociais incidentes sobre a folha de salários

2022	2023	2024	2025
R$11.543.011	R$12.392.154	R$12.006.678	R$12.906.869

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

Em 2025, a Unimed Botucatu concluiu o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), iniciativa estratégica voltada à formação de líderes alinhados aos princípios do cooperativismo, à sustentabilidade do negócio e à excelência na gestão.

A primeira fase teve como objetivo a sensibilização e integração dos participantes, promovendo discussões sobre liderança, papel do líder, propósito e atuação alinhada aos princípios do cooperativismo e à cultura da Unimed Botucatu.

A segunda fase teve foco em cultura organizacional, liderança e comunicação, promovendo o alinhamento de visão e o desenvolvimento de competências essenciais para a inovação e a evolução no ambiente corporativo.

Já a terceira fase foi dedicada ao fortalecimento das competências técnicas da gestão. Os participantes aprofundaram conhecimentos em gestão de custos e financeira, planejamento orçamentário, plano de negócios, indicadores de desempenho e diretrizes da ANS. Os projetos apresentados pelos grupos tiveram como foco a melhoria de processos, a otimização de recursos e o fortalecimento da governança.

Com o encerramento do PDL, a Unimed Botucatu reafirma seu compromisso em transformar líderes, preparando-os para conduzir com excelência, visão estratégica, foco no desenvolvimento das pessoas e na sustentabilidade do negócio.

Palestras sobre Riscos Psicossociais (NR-1)

Em 2025, a **Unimed Botucatu** iniciou o ciclo de palestras sobre **Riscos Psicossociais**, em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), reforçando o compromisso com a saúde, a segurança e o bem-estar integral dos colaboradores.

A iniciativa, conduzida pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), teve início na Operadora e foi ampliada para o Complexo Hospitalar, com realização das atividades no Hospital Unidade I.

As palestras abordam aspectos emocionais, sociais e organizacionais que podem impactar a saúde mental no ambiente de trabalho, promovendo reflexão, diálogo e conscientização sobre a prevenção dos riscos psicossociais. A ação contribui para o fortalecimento dos vínculos entre as equipes e para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável, equilibrado e colaborativo.

Em 2025 participaram das palestras 469 colaboradores, sendo 139 da Operadora e 330 do HI.

Para 2026, o ciclo terá continuidade, com a conclusão das atividades na Operadora e no HI e o início das ações no HII, ampliando o alcance da iniciativa.

Ao investir em ações que vão além do cumprimento normativo, a Unimed Botucatu reafirma seu propósito de cuidar de quem cuida, promovendo ambientes de trabalho mais humanos e sustentáveis.

Complexo Hospitalar

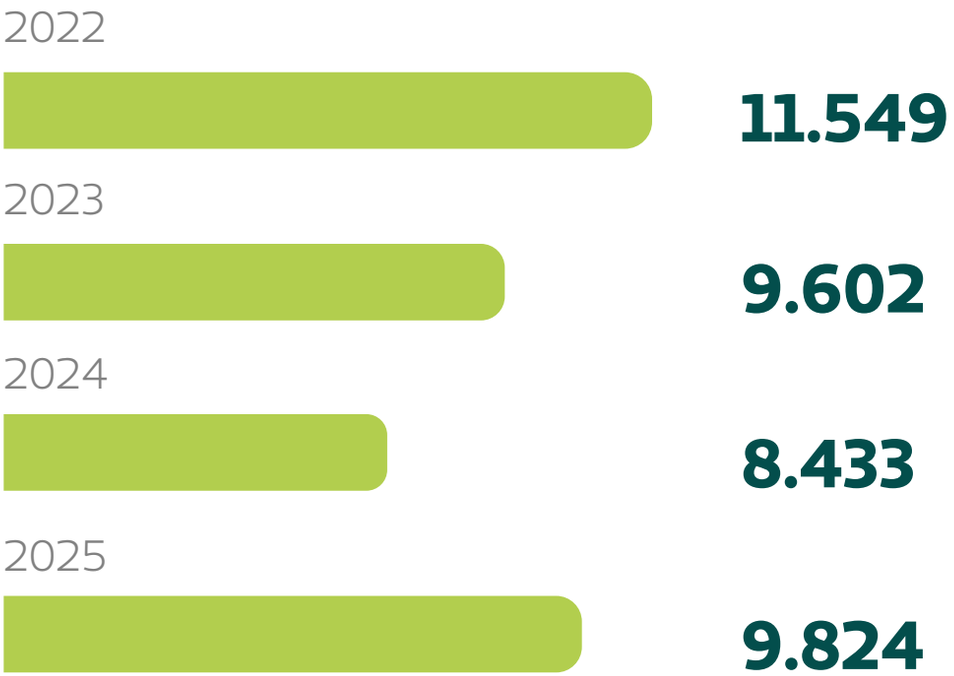
A Unimed Botucatu possui dois hospitais próprios que compõem o Complexo Hospitalar, disponibilizando 160 leitos de internação. Conta com estruturas independentes de UTIs adulta, neonatal e pediátrica, além de maternidade e dois modernos centros cirúrgicos, com 10 salas independentes.

Dispõe ainda de duas unidades de Pronto Atendimento 24 horas, sendo uma destinada ao público adulto e outra voltada ao atendimento infantil, ginecológico e obstétrico.

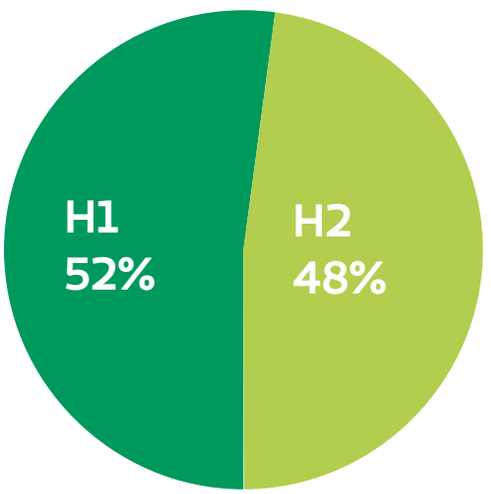
Complementam o Complexo Hospitalar os seguintes serviços próprios: dois Centros de Diagnóstico por Imagem, dois Laboratórios de Análises Clínicas e o Serviço de Hemodinâmica, que, além de oferecerem retaguarda aos hospitais, também atendem pacientes externos.

Internações

9.824 pacientes



Internações por Unidade Hospitalar



Cirurgias

6.761 procedimentos cirurgicos

2022

5.827

2023

6.471

2024

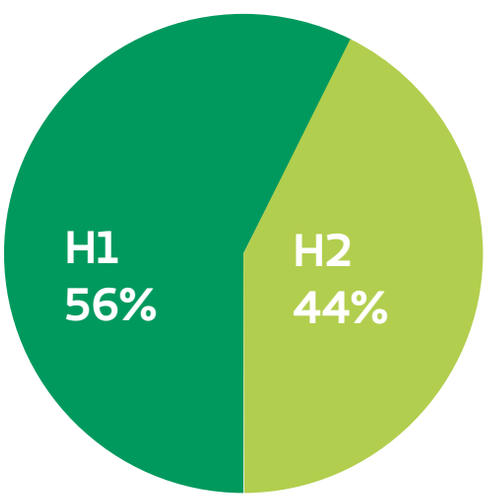
5.925

*Dado retificado em relação ao publicado no Relatório de Gestão 2024.

2025

6.761

Cirurgias por Unidade Hospitalar



Pronto Atendimento

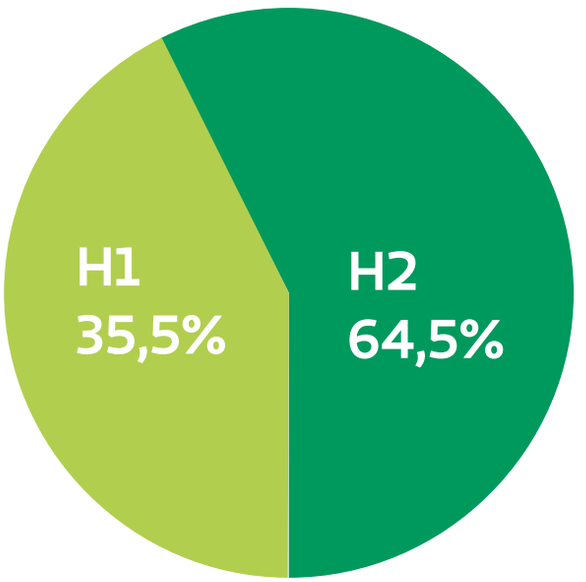
90.741 atendimentos

Unidade 1

Infantil, ginecológico e obstétrico

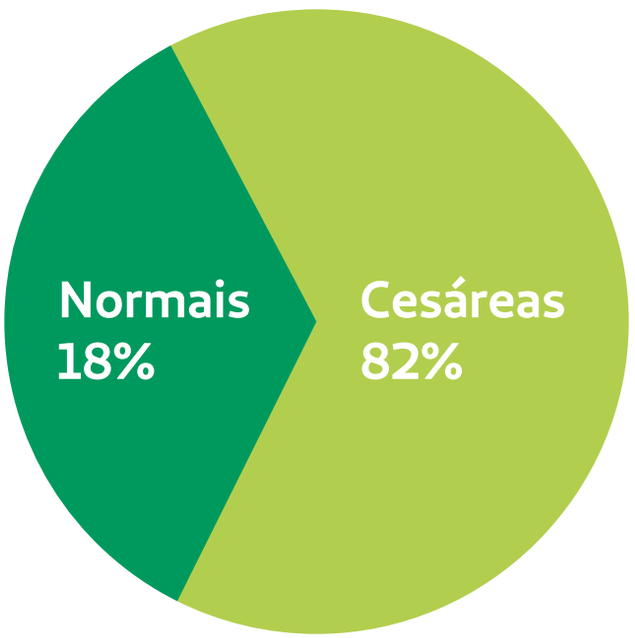
Unidade 2

Adulto



Maternidade

784 partos



Partos normais: 142
Partos cesáreas: 642

Concierge Hospitalar

O serviço de Concierge é um dos importantes braços da Hotelaria Hospitalar da Unimed Botucatu e tem como principal missão promover uma experiência mais humana, acolhedora e organizada para pacientes, familiares e acompanhantes durante a jornada hospitalar.

A equipe de concierges atua como ponto de apoio direto dentro do hospital, orientando, auxiliando e acolhendo desde a chegada do paciente até o momento da alta. Mais do que direcionar fluxos ou esclarecer dúvidas, esse serviço tem como essência o cuidado, a escuta ativa, a empatia e a atenção aos detalhes que fazem a diferença em momentos de fragilidade.

O trabalho dos concierges hospitalares envolve o acompanhamento próximo dos pacientes e familiares, intermediação com setores assistenciais e administrativos, apoio nas rotinas de internação, além de atuar de forma proativa na resolução de demandas, sempre com foco na segurança, no conforto e, principalmente, na humanização do atendimento.

O projeto de Concierge Hospitalar teve início em 2025 e se consolidou como um diferencial na experiência do cliente dentro do Complexo Hospitalar Unimed Botucatu, fortalecendo ainda mais o compromisso com o cuidado integral, próximo e humanizado.

Suprimentos

O Setor de Suprimentos desempenha papel estratégico na garantia dos recursos e materiais necessários à cooperativa, dos insumos básicos às tecnologias de alta complexidade, desde o planejamento, aquisição, armazenamento e distribuição de materiais e medicamentos essenciais, garantindo conformidade regulatória, controle de custos e sustentabilidade institucional.

Seu objetivo central é assegurar abastecimento contínuo, qualidade dos insumos, rastreabilidade e equilíbrio financeiro, sustentando a excelência assistencial.

O setor de Suprimentos está dividido em cinco frentes: Compras, OPME, Almoxarifado, Farmácia e Planejamento.

Compras

O Compras é responsável pela aquisição de medicamentos, materiais hospitalares, insumos e serviços necessários ao funcionamento da instituição.

OPME

O setor de OPME têm como objetivo garantir análise técnica criteriosa, negociação estratégica, rastreabilidade dos materiais e equilíbrio entre qualidade assistencial e sustentabilidade financeira, para isso, foi realizado um trabalho de desenvolvimento para formalização e qualificação de fornecedores para negociação de órteses, próteses e materiais especiais nas diversas especialidades.

Almoxarifado

Responsável pelo recebimento, armazenamento, controle e distribuição de materiais e insumos.

Farmácia

A Farmácia é a área responsável pela gestão, armazenamento e dispensação de medicamentos e materiais farmacêuticos.

Planejamento

O setor de planejamento é responsável pelo monitoramento de consumo, análise de indicadores e planejamento de compras e estoques.

Certificação ONA Nível I

Em 2024, a Unimed Botucatu iniciou as atividades para **Certificação ONA Nível I** no Hospital Unidade II, trata-se de um projeto estruturante, de relevância estratégica, que promove a integração entre áreas, o fortalecimento da gestão e a elevação da maturidade organizacional.

A Certificação ONA Nível 1 representa o **reconhecimento do atendimento aos requisitos essenciais de qualidade e segurança**, com processos estruturados, gestão organizada e foco na melhoria contínua.
O processo de certificação apresenta marcos importantes já cumpridos, entre eles:

- Realização da visita diagnóstica, que aconteceu em dezembro de 2024;
- A visita simulada em dezembro de 2025;
- A implantação do Programa de Auditoria Interna com a formação de 60 auditores pelo IBES;
- O curso de atualização do Manual ONA 2026 (novembro/2025);
- A realização de 305 reuniões com as áreas para implantação dos requisitos.

O Escritório de Qualidade conduziu os treinamentos gerenciais e a implementação prática dos requisitos, assegurando a consolidação de evidências, a padronização de processos e o fortalecimento da gestão de riscos.

Para o primeiro semestre de 2026 está prevista a visita de certificação, ocasião em que será demonstrada a maturidade do sistema de gestão, a efetividade das melhorias implementadas e a incorporação da cultura de segurança e da gestão por processos à rotina institucional.

Certificações

Programa de Avaliação da Rede Prestadora do Sistema Unimed

A Unimed do Brasil e a **Faculdade Unimed** declaram que o Hospital **UNIMED DE BOTUCATU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO CNPJ 45.425.899/0004-75** foi avaliado no **Programa de Avaliação da Rede Prestadora do Sistema Unimed** e recebeu a:

CERTIFICAÇÃO DIAMANTE EM "BOAS PRÁTICAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE"

Data da conclusão da auditoria: **24/11/2025**

Data de validade da Certificação: **24/11/2028**

Dr. Fábio Leite Gastal
Diretor Acadêmico

FACULDADE Unimed

DIAMANTE
Excelência

Dr. Claudio Laudares Moreira
Diretor de Intercâmbio

Unimed Brasil

Programa de Avaliação da Rede Prestadora do Sistema Unimed

A Unimed do Brasil e a **Faculdade Unimed** declaram que o Hospital **UNIMED DE BOTUCATU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO CNPJ 45.425.899/0009-80** foi avaliado no **Programa de Avaliação da Rede Prestadora do Sistema Unimed** e recebeu a:

CERTIFICAÇÃO DIAMANTE EM "BOAS PRÁTICAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE"

Data da conclusão da auditoria: **21/11/2025**

Data de validade da Certificação: **21/11/2028**

Dr. Fábio Leite Gastal
Diretor Acadêmico

FACULDADE Unimed

DIAMANTE
Excelência

Dr. Claudio Laudares Moreira
Diretor de Intercâmbio

Unimed Brasil

Metodologia de Certificação Boas Práticas em Segurança do Paciente

A metodologia aplicada pela Faculdade Unimed é reconhecida pela ANS como Entidade Gestora de Outros Programas de Qualidade, atendendo à Resolução Normativa nº 510/2022 que institui o Programa da Qualificação de Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar (Qualiss/ANS).

Excelência – a partir de 80% dos pontos obtidos (Diamante)

Intermediário – de 65 a 79,99% dos pontos obtidos (Rubi)

Básico – de 50 a 64,99% dos pontos obtidos (Esmeralda)

DIAMANTE
Excelência

RUBI
Intermediário

ESMERALDA
Básico

FACULDADE Unimed

FUNDAÇÃO Unimed

CERTIFICADO

Certificamos que a **Faculdade Unimed** realizou o processo de avaliação QUALISS/ANS - Edição 2025 para o:

HOSPITAL UNIMED BOTUCATU I
CNPJ: 45.425.899/0004-75

Sendo-lhe concedido o selo Diamante.

O Estabelecimento de Atenção à Saúde atendeu integralmente os requisitos da norma RN 510/2022 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e recebe a Certificação de em "Boas Práticas em Segurança do Paciente"

Data da realização da auditoria:
24/11/2025

DIAMANTE
Excelência

Data de validade da certificação:
24/11/2026

Dr. Fábio Leite Gastal
Diretor Acadêmico

Cristiane Marize Caldeira
Coordenadora Assessoria de Gestão

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

QUALISS

A Fundação Unimed é uma instituição certificada como Gestora de Outros Programas de Qualidade pelo Programa QUALISS, da ANS, conforme os padrões da RN 510.

Metodologia de Certificação Boas Práticas em Segurança do Paciente

A metodologia aplicada pela Faculdade Unimed é reconhecida pela ANS como Entidade Gestora de Outros Programas de Qualidade, atendendo à Resolução Normativa nº 510/2022 que institui o Programa da Qualificação de Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar (Qualiss/ANS).

Excelência – a partir de 80% dos pontos obtidos (Diamante)

Intermediário – de 65 a 79,99% dos pontos obtidos (Rubi)

Básico – de 50 a 64,99% dos pontos obtidos (Esmeralda)

FACULDADE Unimed

CERTIFICADO

FUNDAÇÃO Unimed

Certificamos que a **Faculdade Unimed** realizou o processo de avaliação QUALISS/ANS - Edição 2025 para o:

HOSPITAL UNIMED BOTUCATU II
CNPJ: 45.425.899/0009-80

Sendo-lhe concedido o selo Diamante.

O Estabelecimento de Atenção à Saúde atendeu integralmente os requisitos da norma RN 510/2022 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e recebe a Certificação de em "Boas Práticas em Segurança do Paciente"

Data da realização da auditoria: 21/11/2025

DIAMANTE
Excelência

Data de validade da certificação: 21/11/2026

Dr. Fábio Leite Gastal
Diretor Acadêmico

Cristiane Marize Caldeira
Coordenadora Assessoria de Gestão

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

QUALISS

A Fundação Unimed é uma instituição certificada como Gestora de Outros Programas de Qualidade pelo Programa QUALISS, da ANS, conforme os padrões da RN 510.

Serviços Próprios

Centro de
Diagnóstico por Imagem (CDI)

A Unimed Botucatu conta com **dois Centros de Diagnóstico por Imagem**. Em 2025 foram realizados 69.999 exames, entre **tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas, ultrassonografias e raios-x, com atendimento a 48.584 pacientes**.

No mesmo período, houve a ampliação do serviço com a implantação dos exames de Angiotomografia de Coronárias e Escore de Cálcio Coronário, voltados à detecção precoce de doenças cardiovasculares, proporcionando diagnósticos mais precisos e redução da necessidade de procedimentos invasivos. Para viabilizar a nova tecnologia, foram realizadas capacitações das equipes assistenciais, com atendimento inicial imediato.

33.650
Raio-x

17.972
Ultrassonografia

11.640
Tomografia Computadorizada

3.737
Ressonância Magnética

Exames realizados por ano

Laboratório de Análises Clínicas

A Unimed Botucatu conta com **dois Laboratórios de Análises Clínicas próprios**. Em 2025, foram realizados **287.997 exames** laboratoriais, com **58.358 pacientes atendidos**, assegurando agilidade, precisão e segurança nos resultados.
A atuação do Laboratório da Unimed Botucatu é orientada por:

- Precisão diagnóstica
- Rapidez na liberação dos resultados
- Equipamentos modernos
- Tecnologia de ponta
- Profissionais especializados
- Atendimento humanizado

Esses pilares garantem suporte seguro e eficiente às decisões médicas, contribuindo diretamente para o **diagnóstico precoce**, o **acompanhamento dos tratamentos** e a **promoção da saúde dos pacientes**.

Para **2026**, está prevista a inauguração de um **novo Posto de Coleta**, iniciativa que ampliará o acesso aos serviços, fortalecerá a capacidade operacional e reforçará o compromisso da Unimed Botucatu com a qualidade, a melhoria contínua e a promoção da saúde.

228.996
2022

259.401
2023

327.784
2024

287.997
2025

Serviço de Hemodinâmica

O **Serviço de Hemodinâmica da Unimed Botucatu**, inaugurado em 2022, consolidou-se como referência regional em procedimentos minimamente invasivos de alta complexidade. Em **2025**, foram realizados **495 procedimentos** nas áreas de **cardiologia, gastroenterologia, neurologia, cirurgia vascular e radiologia intervencionista**, com foco em segurança, menor trauma e recuperação mais rápida dos pacientes.

A estrutura conta com o **Azurion 5 da Philips**, uma das plataformas mais avançadas em terapia guiada por imagem, que assegura **precisão diagnóstica**, eficiência nos procedimentos e **redução da exposição à radiação** para pacientes e profissionais. O serviço é operado por **médicos especialistas** e **equipe multiprofissional qualificada**, com investimento contínuo em capacitação.

Exames realizados por ano

A Hemodinâmica da Unimed Botucatu possibilita a realização de procedimentos antes restritos a grandes centros, como **intervenções coronarianas e estruturais**, tratamento de **doenças neurovasculares, implantes endovasculares** e terapias guiadas por imagem, fortalecendo a resolutividade assistencial e o cuidado integral.

207 Cardiologia

182 Neurologia

76 Angiologia Vascular

12 Radiologia Intervencionista

18 Gastroenterologia

Rede de Atenção e Cuidado à Saúde

UNIFISIO

Unidade de Reabilitação Física

A Unidade de Reabilitação Física é mais um dos recursos próprios da cooperativa. A unidade é destinada ao apoio terapêutico nas áreas de fisioterapia ortopédica, neurológica, uroginecológica, respiratória e drenagem linfática.

O espaço físico foi reformulado para oferecer acolhimento e segurança aos pacientes, contando com infraestrutura adequada e equipamentos de tecnologia avançada. Destaca-se, ainda, a atuação de uma equipe altamente qualificada e especializada, que representa um dos principais investimentos da unidade. Como resultado, o serviço vem atendendo de forma eficaz à crescente demanda assistencial.

Ao longo de 2025, a unidade realizou **12.409 atendimentos**, incluindo **726 avaliações iniciais**. No período, **348 pacientes** concluíram o tratamento e receberam alta.

ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE:

ORTOPEDIA

8.371

atendimentos

NEUROLOGIA

2.132

atendimentos

UROGINECOLOGIA

1.094

atendimentos

RESPIRATÓRIA

39

atendimentos

DRENAGEM LINFÁTICA

47

atendimentos

Viver Bem

Responsável pelas ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção da doença, desenvolve uma série de programas e atividades.

Os Programas são inscritos na ANS e obedecem instruções normativas que os regulamentam. O Materno Infantil é o mais longevo de todos eles e já contabiliza 25 anos de atuação.

	2022	2023	2024	2025
Curso de Gestantes	132	165	187	216
Incentivo a Detecção precoce CA de Colo de Útero e de Mama	4.060	3.860	3.584	2.855
Maternidade Segura	386	391	366	403
Visitas Hospitalares	654	661	709	785

PAI – Programa de Atenção ao Idoso

Parte do Programa, o Curso de Cuidadores é ministrado por equipe multiprofissional, acontece periodicamente ao longo do ano. É gratuito e aberto à toda a população. Em 2025 foram 89 participantes.

Já o Grupo Conviver é voltado para pessoas com mais de 65 anos e abrange atividade física periódica, orientada por fisioterapeuta, com o objetivo de estimular o fortalecimento muscular e o convívio social.
Entre as atividades do PAI também estão as visitas domiciliares e o atendimento psicológico aos idosos assistidos.

Em 2025 o Programa contabilizou **74 participantes**, realizou **122 visitas domiciliares**, **24 atendimentos psicológicos** e **50 atendimentos de prevenção de fraturas**.

Outras atividades do Viver Bem

	2022	2023	2024	2025
Protocolo Cirurgia Bariátrica (pacientes pré e pós operatório)	266	141	141	168
Campanha Vacinação Gripe/H1N1	800	750	650	500
Cursos, palestras e eventos de promoção a saúde e prevenção da doença	40	40	66	72

NAS

Núcleo de Atenção à Saúde

O NAS é um Recurso Próprio, voltado para a continuidade dos tratamentos propostos pelos médicos cooperados. Atualmente oferece os serviços de psicologia, nutrição e fisioterapia aos beneficiários.

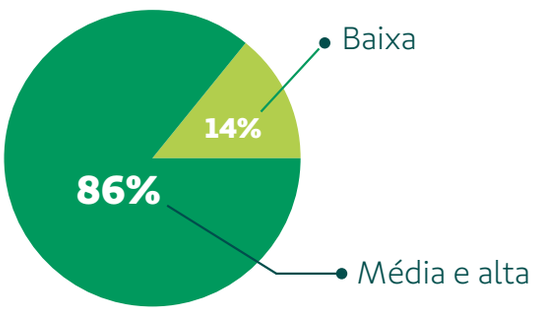
	2022	2023	2024	2025
Fisioterapia	4.050	5.296	6.951	4.916
Nutrição	2.098	2.916	3.114	3.209
Psicologia	4.799	6.900	9.414	2.770
Total	10.947	15.112	19.479	10.895

Assistência Domiciliar

Núcleo de Assistência à Saúde

67 **Baixa complexidade**
Pacientes ativos

11 **Média e alta complexidade**
Pacientes ativos



Saúde Ocupacional

Este é mais um serviço próprio que visa cuidar da saúde e integridade do trabalhador.

Os profissionais responsáveis – médicos e técnicos especializados – estão habilitados para a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais, assim como a emissão de pareceres, relatórios e laudos compatíveis para atendimento da legislação vigente.

O Departamento de Saúde Ocupacional – DSO – tem 14 anos de atuação e é também responsável pela atuação interna, coordenado pelo SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho e prestando suporte às CIPAAs e Brigadas de Incêndio.

	2022	2023	2024	2025
Consultas	3.724	4.039	4.340	**5.402**
Audiometria	2.200	2.436	2.590	**1.794**
Espirometria	600	508	518	**328**
Exames Laboratoriais	3.124	7.599	8.022	**11.072**
Perícia e Junta Médica	-	6	33	**21**
Acuidade Visual	1.492	1.308	1.450	**1.607**
EEG (início 2025)	-	-	-	**36**
ECG (início 2025)	-	-	-	**83**

Rede de Apoio Terapêutico

CEAME – Centro de Atendimento Multiprofissional Especializado

O CEAME passou por um importante processo de revitalização, com a ampliação de sua estrutura física e a transferência para um novo espaço a partir de junho de 2025. A mudança foi planejada para acompanhar o crescimento da demanda assistencial e garantir mais qualidade nos serviços prestados.

A nova unidade conta com ambientes mais amplos, modernos e funcionais, proporcionando melhores condições de acolhimento aos pacientes e seus familiares, além de maior conforto e fluidez no atendimento.

Além disso, o CEAME dispõe agora de estacionamento próprio, oferecendo mais acessibilidade, comodidade e segurança aos usuários da clínica.

Em 2025, o CEAME apresentou crescimento significativo no número de atendimentos, refletindo a confiança dos beneficiários e a capacidade do novo espaço de absorver a demanda crescente, mantendo a qualidade assistencial e o compromisso com o cuidado integral em saúde.

Equipe multiprofissional, composta por médico, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicopedagoga, terapeutas ocupacionais e equipe administrativa.

Atendimentos por especialidade:

TERAPEUTA OCUPACIONAL
3.757
atendimentos

FISIOTERAPEUTA
5.603
atendimentos

PSICOPEDAGOGIA
9.406
atendimentos

FONOAUDIOLOGIA
6.269
atendimentos

PSICOLOGIA
11.841
atendimentos

NEUROPEDIATRIA
5.266
atendimentos

TOTAL
42.142
atendimentos

Altas terapêuticas registradas até dezembro de 2025:

25 altas
PSICOLOGIA

4 altas
TERAPIA OCUPACIONAL

21 altas
PSICOPEDAGOGIA

7 altas
FONOAUDIOLOGIA

8 altas
FISIOTERAPIA

NAC – Núcleo de Acolhimento e Cuidado

O **NAC** tem como finalidade oferecer uma avaliação multidisciplinar e um diagnóstico mais assertivo, garantindo a correta definição diagnóstica e o planejamento terapêutico adequado. Essa atuação contribui para maior segurança assistencial e para a racionalização dos custos da operadora, ao evitar encaminhamentos e planos terapêuticos baseados em diagnósticos imprecisos.

A partir das avaliações realizadas no NAC, a auditoria passou a autorizar exclusivamente os atendimentos tecnicamente delimitados pelo núcleo, fortalecendo o controle assistencial e financeiro.

Ao longo de **2025**, foram agendados **412 pacientes**, totalizando **2.080 consultas**, com predominância dos atendimentos em neuropsicologia, seguidos por fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia. Por meio da atuação integrada com o setor de Rede Credenciada e da implementação de uma política mais rigorosa de controle de faltas, foi possível otimizar a gestão da demanda, eliminando a fila de espera ativa e garantindo prazo médio de atendimento de até um mês.

- Total de pacientes agendados no ano: **412**
- Total de consultas realizadas: **2.080**

Distribuição por especialidade:

NEUROPSICOLOGIA

1.428 Consultas

347 pacientes

FONOAUDIOLOGIA

296 Consultas

89 pacientes

TERAPIA OCUPACIONAL

182 Consultas

59 pacientes

FISIOTERAPIA

174 Consultas

94 pacientes

NATE – Núcleo de Auditoria em Terapias Especiais

O NATE tem como objetivo estruturar a auditoria das terapias especiais de forma técnica, ética e regulatória, com foco nos beneficiários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais transtornos do desenvolvimento.

Entre suas principais atribuições destacam-se o acolhimento e orientação a pais e responsáveis, a mediação de conflitos assistenciais e administrativos, a regulação contratual e de codificação, o suporte contínuo às clínicas credenciadas, além da realização de visitas in loco, auditoria de prontuários, análise técnica das solicitações de terapias e monitoramento da execução dos atendimentos por meio de Business Intelligence (BI). O NATE também atua de forma preventiva, autorizando apenas terapias compatíveis com o CID do beneficiário e com o plano terapêutico definido pelo médico assistente, evitando custos indevidos à operadora.

Atualmente a operadora possui **1.241 pacientes em terapias**, sendo **711 em tratamento do Transtorno do Espectro Autista** e **530 em tratamento de outros transtornos**, sejam emocionais ou do desenvolvimento.

TEAcolhe
Clínica Especializada em TEA

O TEAcolhe iniciou suas atividades em janeiro de 2025, com a finalidade de oferecer atendimento multidisciplinar especializado, centrado na criança e com participação ativa da família no processo terapêutico. O serviço se destaca por uma gestão assistencial estruturada e assertiva, com foco no controle e na redução de faltas, na organização e manutenção do fluxo contínuo da lista de espera, na participação ativa dos pais no atendimento das crianças e no acolhimento e orientação parental aos pais e responsáveis.

O modelo assistencial adotado possibilita um atendimento integrado, favorecendo visitas escolares e atendimentos pontuais aos familiares, além do monitoramento contínuo da evolução clínica e da avaliação criteriosa para concessão de altas terapêuticas, quando indicadas.

No ano de **2025**, foram **347 pacientes agendados**, totalizando **6.873 consultas realizadas**, distribuídas entre as diferentes especialidades assistenciais. No mesmo período, foram registradas 14 altas terapêuticas nas áreas de musicoterapia, fisioterapia, psicoterapia e psicopedagogia.

Esses dados evidenciam não apenas a efetividade do cuidado prestado, mas também a relevância de um acompanhamento técnico contínuo e de uma gestão assistencial orientada por resultados clínicos e funcionais.

Distribuição por especialidade:

NUTRIÇÃO

708 Consultas
57 pacientes

FONOAUDIOLOGIA

208 Consultas
29 pacientes

FISIOTERAPIA

826 Consultas
30 pacientes

MUSICOTERAPIA

634 Consultas
25 pacientes

PSICOPEDAGOGIA

1.929 Consultas
90 pacientes

TERAPIA OCUPACIONAL

610 Consultas
36 pacientes

PSICOLOGIA

1.890 Consultas
80 pacientes

Altas terapêuticas registradas até dezembro de 2025:

5 altas
MUSICOTERAPIA

1 alta
FISIOTERAPIA

3 altas
PSICOTERAPIA

5 altas
PSICOPEDAGOGIA

Responsabilidade Social

ASSOCIAÇÃO MULHER UNIMED BOTUCATU

A Associação Mulher Unimed Botucatu (AMUB) é o braço social da Cooperativa. Fundada em 2002, é constituída por médicas cooperadas, esposas de médicos cooperados, colaboradores e voluntários. A AMUB é responsável pela gestão dos projetos sociais da Cooperativa, atendendo diversas entidades da cidade e da região.
Na sequência você confere as ações realizadas pela Associação no ano de 2025.

Páscoa Solidária

Em março e abril, a AMUB realizou a 15ª edição da Páscoa Solidária. A ação mobilizou médicos cooperados, colaboradores e a comunidade, resultando na arrecadação de 480 caixas de chocolate, quantidade suficiente para atender duas instituições.
A campanha reforça o compromisso da AMUB em apoiar entidades e projetos sociais, fortalecendo seu papel social junto à comunidade.

Doação de Leite

Com a realização da 11ª Caminhada Unimed de Bem com a Vida e a inscrição solidária de 1 litro de leite por participante, foram arrecadados 1.100 litros de leite, que foram repassados à AMUB e distribuídos para 11 instituições de Botucatu e região.
A iniciativa reforça o impacto positivo que ações solidárias geram na comunidade, levando apoio e cuidado para aqueles que mais precisam.

McDia Feliz

A AMUB participou mais uma vez do tradicional McDia Feliz, uma das maiores campanhas do país em prol de crianças e adolescentes em tratamento de câncer.
Em 2025, a AMUB adquiriu 200 lanches Big Mac e promoveu a entrega a três instituições locais que acolhem e cuidam de crianças em situação de vulnerabilidade. Além do lanche, as crianças receberam um kit especial com refrigerante e doces.
A iniciativa permite atuar em duas frentes: na aquisição dos lanches, contribuímos com instituições que cuidam de crianças e adolescentes em tratamento de câncer, e, ao mesmo tempo, destinamos esses lanches a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Ações internas

Em comemoração ao Dia da Mulher, a AMUB promoveu um evento para todas as colaboradoras da Cooperativa.

O evento contou com um esquete e uma palestra sobre a saúde da mulher – corpo e mente, seguida de um happy hour com música ao vivo.

A iniciativa é uma forma de valorizar e reconhecer o trabalho dos colaboradores.

Além dessa ação, a AMUB também realizou outras iniciativas internas, contribuindo com a Festa de Confraternização de final de ano e o Dia da Secretaria, reforçando seu compromisso com o bem-estar e a integração dos colaboradores.

Outras ações

A AMUB também se faz presente em ações pontuais de projetos parceiros, contribuindo com insumos como: alimentos, leites, fraldas, entre outros.

Patrocínio Associação Pérola Negra – Orquestra Afro

Em 2025, a AMUB estabeleceu uma parceria com a Associação Pérola Negra, patrocinando o projeto Orquestra Afro, comandado pelo Maestro Franklin Ramos. A orquestra conta com 54 integrantes, incluindo 35 jovens da comunidade.

Em dezembro, essa parceria proporcionou uma apresentação de Natal no Complexo Hospitalar (HI e HII), promovendo um evento culturalmente enriquecedor, que levou um momento de leveza e acolhimento a colaboradores, médicos e pacientes.

Sobre o projeto

A Orquestra Afro é a manifestação musical de um projeto social mais amplo que usa a música e outras atividades para oferecer oportunidades e um futuro melhor para crianças e adolescentes em Botucatu, celebrando a cultura afro-brasileira e promovendo transformação social.

EMA – ESCOLA DO MEIO AMBIENTE

A Escola do Meio Ambiente (EMA) de Botucatu é referência municipal em Educação Ambiental, atuando na formação de crianças, jovens e educadores da rede pública por meio de vivências pedagógicas em contato direto com a natureza. Fundamentada na sensibilização ambiental e na valorização da biodiversidade local, a EMA desenvolve atividades como trilhas interpretativas, oficinas educativas e produção de materiais didáticos sobre a fauna e a flora do município.

Em 2025, a parceria entre a EMA e a Unimed Botucatu foi fortalecida, ampliando o alcance das ações educativas junto à rede municipal de ensino. O apoio institucional possibilitou o atendimento de mais de 10 mil estudantes, promovendo experiências formativas voltadas à conservação ambiental, à consciência ecológica e à promoção da saúde integral.

A parceria também viabilizou a produção e distribuição de publicações educativas sobre a biodiversidade de Botucatu, incorporadas às práticas pedagógicas das escolas e utilizadas como instrumento de continuidade do aprendizado, ampliando o impacto das ações para além das visitas presenciais.

Outro destaque foi o apoio às atividades culturais da EMA, com a integração da música às trilhas educativas e o fortalecimento da Banda da Escola, que participou de eventos cívicos e institucionais do município, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a valorização da Educação Ambiental como prática interdisciplinar.

Em abril de 2025, a Escola do Meio Ambiente celebrou 20 anos de atuação, consolidando-se como um verdadeiro santuário da Educação Ambiental. A data foi marcada pelo plantio de um jequitibá-branco, símbolo de preservação, e pela valorização da onça-parda, animal símbolo da cidade, em cerimônia que contou com a participação da Unimed Botucatu, parceira histórica da iniciativa.

Os resultados alcançados reforçam a relevância da atuação conjunta entre a Unimed Botucatu e a Escola do Meio Ambiente, evidenciando o impacto positivo de parcerias institucionais comprometidas com a educação, a sustentabilidade e o desenvolvimento saudável da comunidade.

CTU – Centro de Treinamento Unimed

O Centro de Treinamento Unimed (CTU), criado em 2005 pela Unimed Centro-Oeste Paulista, oferece apoio financeiro e institucional às cooperativas da região para o desenvolvimento de projeto voltado a meninas em situação de vulnerabilidade social.

A Unimed Botucatu executa o projeto na instituição “Casa Santa Maria”, no município de São Manuel, utilizando o basquetebol como ferramenta de inclusão social, fortalecimento da autoestima e promoção da cidadania. As atividades são conduzidas por profissionais capacitados, em ambientes seguros, e incluem ações formativas sobre saúde, higiene, alimentação, ambiente familiar e prevenção ao uso de drogas.

A parceria entre Unimed e a Casa Santa Maria assegura a continuidade do Projeto do time de basquete feminino, atendendo 58 crianças e adolescentes, com idade entre 8 e 15 anos, organizadas nas categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15.

A parceria fortalece a inclusão social por meio do esporte, gerando impactos positivos no desenvolvimento social e emocional das participantes.

Projeto Vôlei 10

Em 2025, a parceria entre a Unimed Botucatu e a Associação Polo Cuesta de Voleibol (APCV) consolidou-se como um dos principais pilares de incentivo ao esporte juvenil na região. O projeto, que carrega a marca da cooperativa, focou na democratização do acesso ao vôlei e na excelência do treinamento para diferentes faixas etárias.

Resultados Consolidados em 2025:

Alcance Social: atendimento direto a **134 alunos**, promovendo saúde e inclusão.

Polos de Treinamento: operação em dois núcleos estratégicos — Casa Santa Maria e Poliesportivo — com turmas mistas de 10 a 15 anos e turmas de aperfeiçoamento.

Eventos de Sucesso: realização do Festival de Vôlei, um marco de integração que reuniu atletas e famílias em celebração ao esporte.

Identidade e Orgulho: em agosto, entrega oficial de uniformes personalizados com a marca Unimed, reforçando o sentimento de pertencimento dos jovens atletas.

Associação Paradesportiva de Integração Naurú

A Unimed Botucatu é parceria da Associação Nauru, patrocinadora das modalidades de natação social, bocha e esportes de areia na cidade.

Durante o ano de 2025, os atletas da natação participaram de três festivais, cinco maratonas aquáticas e três treinos complementares com a equipe de transição social, além dos Jogos Escolares Brasileiro – o maior evento paradesportivo do mundo.

Mais do que resultados competitivos, a natação social da Naurú é orientada pelo desenvolvimento biopsicossocial – promovendo autonomia, autoestima, convivência, repertório motor, segurança aquática e pertencimento. Nesse sentido, o esporte se consolida como ferramenta de educação, saúde e cidadania, contribuindo para que crianças e jovens construam trajetórias mais promissoras dentro e fora do ambiente esportivo.

Esse patrocínio evidencia o compromisso institucional com a inclusão, a formação humana e o desenvolvimento biopsicossocial de crianças, jovens e adultos, especialmente pessoas com deficiência.

Botucatu Futsal

A Unimed Botucatu reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional através do patrocínio ao **Botucatu Futsal**, uma equipe que se tornou referência de superação e conquistas. Muito além das quadras, essa união simboliza o incentivo à saúde e ao bem-estar da nossa comunidade.

Trajetória de Glórias: o ano de 2025 consolidou o time como uma potência esportiva, carregando um currículo de peso que inclui o título de Campeão dos Jogos Regionais (2024) e a invencibilidade nos Jogos Abertos do Interior. A marca Unimed estampa não apenas os uniformes e o Ginásio Municipal, mas também os valores de disciplina e performance que defendemos.

Destaques Estratégicos:
Apoio Institucional: presença consolidada no uniforme oficial e nos principais centros de treinamento da cidade.
Legado Esportivo: conquistas históricas na Liga SBT, Super Copa Record, Copa Band e Jogos Regionais.
Foco no Futuro: planejamento estratégico iniciado para a temporada 2026, com foco total no Campeonato Paulista da Federação.

Ferreira Eventos Culturais

A Unimed Botucatu reafirma seu compromisso com a promoção do bem-estar e o acesso à cultura ao patrocinar, ao longo de 2025, a Ferreira Eventos Culturais. Com mais de uma década de atuação, a produtora consolidou-se como uma das maiores empresas de entretenimento cultural do centro-oeste paulista, destacando-se pela seriedade e pela curadoria de grandes artistas nacionais.

Impacto e Alcance em 2025:

Presença de Público: a parceria viabilizou a realização de 20 apresentações, alcançando uma média expressiva de 600 pessoas por espetáculo.

Espaços Culturais: as produções ocuparam os principais palcos da cidade, como o Teatro Municipal de Botucatu e o Teatro do Colégio La Salle.

Abrangência Regional: o apoio da cooperativa fortalece uma rede de eventos que se estende por cidades como Bauru, Piracicaba, Marília, entre outras da região.

Ao incentivar espetáculos de renome, a Unimed Botucatu não apenas apoia a economia criativa, mas também proporciona momentos de lazer e equilíbrio emocional para nossos beneficiários e toda a comunidade botucatuense.

PARCERIA: UNIMED BOTUCATU X INSTITUTO UNIMED FESP

Em junho de 2025, a Unimed Botucatu se associou ao Instituto Unimed Federação São Paulo. A iniciativa fortalece o Sistema Unimed Paulista e promove ações de impacto social e ambiental que beneficiam nossas comunidades e ampliam o alcance das ações institucionais. Essa colaboração trará benefícios significativos para todas as partes.

Ação desenvolvida:
A **Unimed Botucatu**, por meio do **Viver Bem** e em parceria com a **AMUB (Associação Mulher Unimed Botucatu)**, realizou uma ação social no **Asilo Padre Euclides**, instituição que acolhe cerca de **70 idosos**, unindo formação profissional e responsabilidade social.

O projeto foi viabilizado com apoio do **Instituto Unimed Federação São Paulo (FESP)**, por meio do investimento em ações estratégicas voltadas à educação, à saúde e ao bem-estar social, fortalecendo os princípios cooperativistas e o impacto positivo da iniciativa junto à comunidade.

A iniciativa integrou a aula prática da **33ª turma do Curso de Cuidadores**, promovido pelo **Viver Bem**, proporcionando a **35 alunos** a vivência do cuidado humanizado em um ambiente real. Durante a atividade, os participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos em sala de aula, auxiliando nas rotinas de cuidado, como alimentação, administração de medicamentos, apoio à locomoção e ações voltadas ao conforto e à dignidade dos idosos.

Caminhada Regional De Bem Com a Vida

Em **31 de agosto**, a **11ª Caminhada Regional De Bem Com a Vida**, promovida pela **Unimed Centro-Oeste Paulista** e realizada pela Unimed Botucatu, **reuniu mais de mil participantes**, consolidando-se como um dos principais eventos regionais de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Em **2025**, o evento foi realizado na **Fazenda Lageado**, espaço histórico e arborizado de Botucatu, proporcionando aos participantes uma experiência integrada à natureza. A programação incluiu aquecimento coletivo, caminhada acessível, atividades culturais, sorteio de brindes e ações voltadas à convivência e ao incentivo aos hábitos saudáveis, reunindo famílias, colaboradores, grupos de amigos e pets.

Além do incentivo à atividade física, a caminhada teve caráter **solidário**, com a **arrecadação de 1,1 mil litros de leite**, destinados a entidades assistenciais do município por meio da **Associação Mulher Unimed (AMUB)**, reforçando o compromisso social da cooperativa com a comunidade.

A iniciativa reafirma o papel da **Unimed Botucatu** na promoção da saúde preventiva, do engajamento comunitário e de ações que contribuem para o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Ações Estratégicas 2026 – 2027

2026 – 2027

Cirurgia Robótica

- Estudo de viabilidade e implantação

Holding

- Início das atividades

Laboratório de Análises Clínicas

- Novo Posto de Coleta

Certificação ONA

- Auditoria externa

Oncologia

- Estudo de viabilidade e implantação

Operadora

- Nova Sede Administrativa

Tecnologia e Inovação

- Nova área

Serviço Especializado

- Tratamento da Dor

Serviço Especializado

- Cuidado com o Obeso

Unimed
Botucatu

Relatório Contábil 2025

Unimed Botucatu
www.unimedbotucatu.coop.br
Rua Major Leônidas Cardoso, 43
18600-140 - Centro - Botucatu - SP
T. (14) 3811-4500

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico – no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 2025, no seu Ativo e Passivo, Demonstração de Sobras e Perdas, contas de Receitas e Despesas, bem como todos os documentos e saldos figurantes, verificando-se achar tudo exato e em perfeita ordem, recomendando sua aprovação pela Assembleia.

Botucatu, 25 de fevereiro de 2026

Dr. Alexandre George Heimbeck

Dra. Eliane Bueno Tesch

Dr. Fábio Cardoso de Carvalho

Dr. Higor Pavoni Gomes

Dr. Michele Bonfitto

Dr. Lucas Mota Ribeiro

‘

RA-091-2026

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o Relatório dos Auditores Independentes

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras 2
Balanços patrimoniais – Ativos 6
Balanços patrimoniais – Passivos 7
Demonstrações do resultado 8
Demonstração do resultado abrangente 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto 11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras 12

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da
Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico
Botucatu SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico* ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para nota explicativa 8 e 15 que trata dos valores pagos à título de parcelamento (REFIS) cujo processo foi indeferido e não consolidado pela Receita Federal pois a primeira parcela do processo não foi recolhida dentro do prazo legal para adesão ao programa de parcelamento. Tal situação ocasionou a perda dos descontos legais previstos e a execução fiscal em valores superiores aos já recolhidos no total de R$ 5.598.494. A assessoria jurídica da Cooperativa já interpôs recursos de apelação e esse montante permanecerá em aberto como crédito tributário no ativo circulante e como provisão para contingências tributárias até que haja um desfecho para esse processo.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por nós e o relatório emitido em 7 de fevereiro de 2025 continha modificação na opinião sobre a falta de controle físico e financeiro do imobilizado e ênfase relacionada ao mesmo assunto mencionado acima.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:
(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

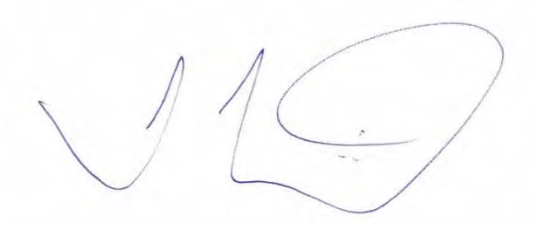
auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 25 de fevereiro de 2026.

InoveAud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3



Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP18634/O-2

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico
Balanços patrimoniais – Ativos

Em 31 de dezembro
Em reais

	Notas	2025	2024
Ativo			
Ativo Circulante		**85.441.287**	**78.440.407**
Disponível		**286.075**	**38.861**
Realizável		**85.155.212**	**78.401.546**
Aplicações Financeiras	**5**	**51.790.138**	**46.986.981**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		14.117.184	22.335.234
Aplicações Livres		37.672.954	24.651.747
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	**6**	**13.721.881**	**15.380.813**
Contraprestação Pecuniária a Receber		2.239.500	1.692.241
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		1.290.981	1.033.780
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		8.367.890	11.329.666
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.823.510	1.325.126
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	**7**	**5.808.979**	**2.930.157**
Créditos Tributários e Previdenciários	**8**	**589.211**	**665.909**
Bens e Títulos a Receber	**9**	**13.188.268**	**12.369.864**
Despesas Antecipadas		**19.555**	**30.376**
Conta-Corrente com cooperados		**37.180**	**37.446**
Ativo Não Circulante		**107.042.790**	**106.228.657**
Realizável a Longo Prazo		**16.931.977**	**16.912.586**
Aplicações financeiras	**5**	**178.779**	**159.388**
Aplicações Livres		178.779	159.388
Créditos Tributários e Previdenciários	**8**	**5.598.494**	**5.598.494**
Títulos e Créditos a Receber		**10.395**	**10.395**
Depósitos Judiciais e Fiscais	**15**	**11.144.309**	**11.144.309**
Investimentos	**10**	**10.611.888**	**8.643.980**
Participações Societárias pelo Método de Custo		10.611.888	8.643.980
Imobilizado	**11**	**79.412.629**	**80.525.884**
Imóveis de Uso Próprio		**52.386.933**	**53.318.022**
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		52.386.933	50.721.856
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		-	2.596.166
Imobilizado de Uso Próprio		**20.053.409**	**16.032.798**
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		16.918.871	15.560.079
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		3.134.538	472.719
Imobilizações em Curso		-	307.997
Outras imobilizações		371.460	3.947.834
Direito de Uso de Arrendamentos		6.600.827	6.919.233
Intangível		86.296	146.207
Total do Ativo		**192.484.077**	**184.669.064**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico
Balanços patrimoniais – Passivos

Em 31 de dezembro
Em reais

	Notas	2025	2024
Passivo			
Passivo circulante		**54.601.576**	**50.822.985**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	**12**	**18.031.885**	**21.357.034**
Provisões de Contraprestações		**6.061.251**	**8.657.899**
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		1.823.112	837.687
Provisão de Insuficiência de Prêmios		4.126.913	7.779.086
Provisão para Remissão		111.226	41.126
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		3.167.526	2.239.540
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serv. Assistenciais		3.672.005	5.903.892
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.131.103	4.555.703
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		**275.094**	**755.462**
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		260.848	407.827
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	290.934
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		14.246	56.701
Débitos com Operações de Assist. à Saúde Não Rel.com Planos Saúde		**5.532.378**	**2.252.877**
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	**13**	**6.831.930**	**6.465.558**
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		**-**	**-**
Débitos Diversos	**14**	**23.930.289**	**19.992.054**
Passivo não circulante		**27.430.325**	**28.367.530**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		**119.487**	**31.754**
Provisões de Contraprestações	**12**	**119.487**	**31.754**
Provisão para Remissão		119.487	31.754
Provisões	**15**	**15.950.169**	**17.619.663**
Provisões para Ações Judiciais		15.950.169	17.619.663
Débitos diversos	**14**	**11.360.669**	**10.716.113**
Patrimônio líquido	**17**	**110.452.176**	**105.478.549**
Capital Social		28.561.618	26.198.809
Reservas		**77.369.869**	**76.509.675**
Reservas de reavaliação		124.163	124.163
Reservas para contingências		353.011	353.011
Reserva legal		34.006.693	33.288.856
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		3.228.432	3.086.075
Fundo de margem de solvência		639.396	639.396
Fundo investimento construção hospital		-	-
Fundo de contingência jurídica		29.018.174	29.018.174
Fundo de custeio de procedimento alto custo		10.000.000	10.000.000
Sobras à disposição da AGO		**4.520.689**	**2.770.065**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**192.484.077**	**184.669.064**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico
Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	**18**	**274.171.174**	**264.187.284**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**277.230.087**	**266.909.664**
Contraprestações Líquidas		273.646.894	268.963.831
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		3.494.340	(2.180.257)
Receita com Administração		88.853	126.090
(-) Tributos Diretos de Op. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		**(3.058.913)**	**(2.722.380)**
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(238.652.860)**	**(237.293.913)**
Eventos Conhecidos ou Avisados		(238.078.975)	(237.393.940)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(573.885)	100.027
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		**35.518.314**	**26.893.371**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		146.290	2.466.348
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		**24.785.285**	**19.576.168**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		10.836.649	10.289.176
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		12.641.411	7.637.898
Outras Receitas Operacionais		1.283.825	1.649.094
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		**(2.561.051)**	**(3.126.995)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(94.332)	(1.052.932)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.055.831)	(941.286)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.410.888)	(1.132.777)
Outras Despesas Op.de Assist. à Saúde não Rel. com Plano de Saúde da Operadora		**(22.916.075)**	**(10.462.820)**
Resultado Bruto		**34.949.363**	**35.346.072**
Despesas de Comercialização		(58.050)	(1.086.144)
Despesas Administrativas	**19**	(35.077.413)	(37.841.261)
Resultado Financeiro Líquido	**20**	**7.359.851**	**4.720.895**
Receitas Financeiras		8.982.970	13.394.615
Despesas Financeiras		(1.623.119)	(8.673.720)
Resultado Patrimonial		**3.844.116**	**3.810.386**
Receitas Patrimoniais		4.069.813	3.810.386
Despesas Patrimoniais		(225.697)	-
Resultado Antes dos Impostos e Participações		**11.017.867**	**4.949.948**
Imposto de Renda		(2.869.195)	(1.298.656)
Contribuição Social		(1.040.819)	(491.653)
Participações sobre o Lucro		(146.051)	(149.545)
Resultado Líquido		**6.961.802**	**3.010.094**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico
Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2025	2024
Resultado Líquido	**6.961.802**	**3.010.094**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**6.961.802**	**3.010.094**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva de Contingência	Fundo p/ Margem de Solvência	Fundo p/ Construção Hospital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Contingência Jurídica	Fundo de Custeio mat/me alto custo	Sobras (Perdas) do Exercício	Total do Patrimônio
Saldos em 1º de janeiro de 2024	**25.155.291**	**4.745.313**	**3.171.936**	**353.011**	**4.324.618**	**52.470.368**	**124.163**	**14.018.174**	**-**	**747.285**	**105.110.159**
Destinações conforme AGO											
Transferência das sobras a disposição da AGO para Fundo de Reserva	-	747.285	-	-	-	-	-	-	-	(747.285)	-
Reversão do fundo para construção do hospital para outras reservas	-	27.470.368	-	-	-	(52.470.368)	-	15.000.000	10.000.000	-	-
Movimentação do capital	1.043.518	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.043.518
Utilização da RATES	-	-	(248.806)	-	-	-	-	-	-	248.806	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-		-	3.010.094	3.010.094
Adequações dos contratos de arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.685.222)	(3.685.222)
Reversão da reserva para margem de solvência "ad referendum" da AGO	-	-	-	-	(3.685.222)	-	-	-	-	3.685.222	-
Destinações estatutárias		-	-	-	-	-	-	-	-		-
Fundo de reserva - 10%	-	325.890	-	-	-	-	-	-	-	(325.890)	-
FATES - 5%	-	-	162.945	-	-	-	-	-	-	(162.945)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**26.198.809**	**33.288.856**	**3.086.075**	**353.011**	**639.396**	**-**	**124.163**	**29.018.174**	**10.000.000**	**2.770.065**	**105.478.549**
Destinações conforme AGO											
Integralização de capital com sobras	1.533.680	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.533.680)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.236.385)	(1.236.385)
Movimentação do capital	829.129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	829.129
Utilização da RATES	-	-	(216.561)	-	-	-	-	-	-	216.561	-
Resultado do exercício	-	-								6.961.802	6.961.802
Destinações estatutárias			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de reserva - 10%	-	717.837	-	-	-	-	-	-	-	(717.837)	-
FATES - 5%	-	-	358.918	-	-	-	-	-	-	(358.918)	-
Distribuição de sobras "ad referendum" da AGO										(1.580.919)	(1.580.919)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**28.561.618**	**34.006.693**	**3.228.432**	**353.011**	**639.396**	**-**	**124.163**	**29.018.174**	**10.000.000**	**4.520.689**	**110.452.176**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	339.871.662,77	330.074.027,24
(+) Resgate de aplicações financeiras	284.663.227,03	220.517.875,71
(+) Outros recebimentos operacionais	40.087.662,73	13.069.389,28
(-) Pagamento a fornecedores/prest. de serv.de saúde	(304.400.573,51)	(289.382.667,68)
(-) Pagamento de comissões	-	(1.023.793,28)
(-) Pagamento de pessoal	(18.848.776,77)	(13.341.284,23)
(-) Pagamento de prolabore	(695.653,08)	(498.910,42)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(24.539.851,25)	(26.387.015,45)
(-) Pagamento de tributos	(19.502.371,04)	(5.838.513,59)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/ trabalhistas / tributárias)	(1.151.003,48)	(4.043.056,63)
(-) Pagamento de Aluguel	(2.441.846,77)	(1.384.637,82)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(388.041,52)	(337.437,90)
(-) Aplicações financeiras	(293.586.368,00)	(219.332.455,92)
(-) Outros pagamentos operacionais	(8.991,67)	(306.529,00)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(940.924,56)**	**1.784.990,31**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	2.419.417,70	18.988,70
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalares	-	(1.385.060,93)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(1.245.553,64)	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(16.500,69)	(660,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(359.114,55)	(805,50)
Caixa líquido das atividades de investimento	**798.248,82**	**(1.367.537,73)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(+) Integralização de capital social	389.889,42	1.320.000,00
(+) Outros recebimentos da atividade de financiamento	-	306.529,00
(-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos / Financiamentos / Leasing	-	(72.104,42)
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos / Financiamentos / Leasing	-	(1.985.597,85)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**389.889,42**	**(431.173,27)**
Aumento (redução) das disponibilidades	**247.213,68**	**(13.720,69)**
Demonstração da variação do caixa:		
Caixa e bancos no fim do exercício	286.075,10	38.861,42
Caixa e bancos no início do exercício	38.861,42	52.582,11
Redução (Aumento) das disponibilidades	**247.213,68**	**(13.720,69)**
Ativos livres no início do período	24.849.996,09	23.855.810,67
Ativos livres no final do período	38.137.807,40	24.849.996,09
Variação nas aplicações financeiras recursos livres	**13.287.811,31**	**994.185,42**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Botucatu – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Botucatu - Cooperativa de Trabalho Médico, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados em nome de seus cooperados, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

Em 2025 a Cooperativa conta com 238 (238 e 2024) médicos cooperados, 2 Unidades Hospitalares Próprias, Unidade de Pronto Atendimento, Medicina Preventiva, Saúde Ocupacional, Clínicas de Terapias Especiais e Serviços Credenciados (Clínicas, Hospitais, Laboratórios) além de participar da Rede de Atendimento do Sistema Nacional Unimed.

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado - Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados - Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS sob o nº 30.488-3.

As operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 569/2022, RN 521/2022, RN 574/2023 e alterações vigentes:

Capital Baseado em Risco – CBR

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Capital regulatório

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre os seguintes valores:

A.

B. I - Capital base; ou

C. II - Capital baseado em riscos.

A Cooperativa possui seu Patrimônio Líquido Ajustado superior a necessidade de Capital Regulatório.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528 de 29 de abril de 2022 (RN/ANS nº 435 para 2021), como também parcialmente aos aspectos relacionados às Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN/ANS nº 528/2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o CPC nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 25 de fevereiro de 2026, diante disso, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2025 são:

(i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – nota 7;
(ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota 11;
(iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível;
(iv) Provisão para Remissão, PEONA e PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS – nota 12; e
(v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota 17.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN/ANS nº 521/2022. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: Circulante: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado. Não circulante: classificadas como mantidas até o vencimento, sendo que o prazo de resgate é maior do que o exercício social seguinte.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível; aplicações financeiras; créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com planos de saúde da operadora; e bens e títulos a receber.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis; débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com plano de saúde da operadora; e débitos diversos.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por meio de Resolução Normativa da ANS, conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN/ANS nº 528/2022, considerando de difícil realização os créditos:

I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado".

4.6 Investimentos

Representados, basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista avaliados pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de instalações administrativas, máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de

depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada, a saber:

	Vida útil
Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

4.9 Arrendamentos

A Cooperativa avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende:

(i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;

(ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data;

(iii) custos diretos incorridos; e

(iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Cooperativa identificou contratos que contém arrendamento com vigência entre 5 e 10 anos.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e, quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil, é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas

faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

I. Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe, também, que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

II. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.

III. Provisão de remissão

Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, eles estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido, conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment)* quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando, provavelmente, sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

(i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
(ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

4.18.2 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre no recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão como referido na nota explicativa 13.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Cooperativa ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.
Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros e despesas bancárias.

4.19 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável, conforme determinações da Secretaria da Receita Federal às operações consideradas não cooperadas; e as alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento desses tributos.

5 Aplicações financeiras

	2025		2024	
Modalidade	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas				
Cotas de fundos de investimentos ANS	14.117.184	-	22.335.234	-
	14.117.184	**-**	**22.335.234**	**-**
Aplicações Livres				
Depósito Bancário a prazo - CDB/RDB	20.300.419	178.779	14.261.777	159.388
Cotas de fundo de investimento	17.372.535	-	10.389.970	-
	37.672.954	**178.779**	**24.651.747**	**159.388**
	51.790.138	**178.779**	**46.986.981**	**159.388**

As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 521 de 29 de abril de 2022 e alterações vigentes.

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestações pecuniárias a receber		
Planos individuais - pré-estabelecidos	2.423.227	1.125.456
Planos coletivos - pré-estabelecidos	1.680.144	1.233.219
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC **(i)**	(1.863.871)	(666.434)
	2.239.500	**1.692.241**
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis a faturar	1.290.981	1.033.780
	1.290.981	**1.033.780**
Operadoras de planos de assistência a saúde		
Contraprestações de corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	5.247.777	59.786
Contraprestações de corresponsabilidade assumida em pós pagamento	3.142.421	11.299.345
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC **(i)**	(22.308)	(29.465)
	8.367.890	**11.329.666**
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
Créditos em fundos para custeio **(ii)**	1.823.510	1.325.126
	1.823.510	1.325.126
	13.721.881	**15.380.813**

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

(ii) (A Cooperativa passou a contribuir para o Fundo Contingência Assistencial para Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed FESP) – CNPJ nº 43.643.139/0001-66, criado exclusivamente para o pagamento do medicamento de alto custo Zolgensma. As contribuições para o fundo durante o exercício de 2025 estão assim demonstradas:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.325.126**
janeiro/25	56.866
fevereiro/25	56.766
março/25	55.276
abril/25	55.513
maio/25	55.932
junho/25	55.912
julho/25	56.075
agosto/25	56.278
setembro/25	14.452
outubro/25	14.644
novembro/25	14.674
dezembro/25	14.245
Baixa de utilização do fundo	(610.637)
(+) Atualização monetária acumulada	602.388
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.823.510**

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Contas a receber		
Créditos a receber	4.152.105	2.974.556
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC **(ii)**	(1.710.771)	(2.096.908)
	2.441.334	**877.648**
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Intercâmbio eventual **(i)**	3.177.510	2.126.206
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC **(ii)**	(374.429)	(473.928)
	2.803.081	**1.652.278**
Outros créditos operacionais		
Prestação de serviços	1.492.611	1.375.664
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC **(ii)**	(928.047)	(975.433)
	564.564	**400.231**
	5.808.979	**2.930.157**

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

8 Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Circulante		
IRRF de aplicações financeiras	-	164.325
IR a compensar / restituir	589.211	501.584
	589.211	**665.909**
Não circulante		
Créditos de PIS e COFNS **(i)**	5.598.494	5.598.494
	5.598.494	**5.598.494**

(i) Trata dos valores pagos à título de parcelamento (REFIS) cujo processo foi indeferido e não consolidado pela Receita Federal pois a primeira parcela do processo não foi recolhida dentro do prazo legal para adesão ao programa de parcelamento. Tal situação ocasionou a perda dos descontos legais previstos e a execução fiscal em valores superiores aos já recolhidos e por isso foi constituída provisão para contingência tributária nesse mesmo montante, conforme nota explicativa 15.

9 Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoques		
Hospital	10.965.192	10.326.187
Almoxarifado	-	97.689
Outros estoques	620.000	620.000
	11.585.192	**11.043.876**
Adiantamentos		
Adiantamento a funcionários	465.613	464.347
Adiantamento a fornecedores e prestadores de serviço	1.137.463	861.641
	1.603.076	**1.325.988**
	13.188.268	**12.369.864**

10 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

	Saldos em 1º/1/2024	Incorporação de sobras ao capital	Adições	Baixas de capital	Saldos em 31/12/2024	Incorporação de sobras ao capital	Adições	Baixas de capital	Saldos em 31/12/2025
Unimed Estado de SP - FESP	3.291.410	1.745.262	-	-	5.036.672	806.473	-	-	5.843.145
Unimed Centro Oeste Paulista	2.374.369	-	202	-	2.374.571	-	237	(36)	2.374.772
Unimed Central Nacional	197.780	-	81.727	-	279.507	-	899.001	-	1.178.508
Unimed Central Nacional - Fundo Nominal	-	-	252.817		252.817	-	-	(16.248)	236.569
Unimed Central de Bens e Serviços	151.148	-	-	-	151.148	102.549	-	-	253.697
Unimed Seguradora S.A.	242.272	-	35.992	-	278.264	69.076	8.536	(2.108)	353.768
Unimed Participações	114.742	-	9.934	-	124.676	45.211	4.020	-	173.907
SICOOB Credicitrus	47.538	-	3.040	-	50.578	-	6.073	(2.009)	54.642
SICOOB Unicentro Brasileira	50.448	-	4.190	-	54.638	-	8.685	-	63.323
BANCO Uniprime	7.499	-	33.610	-	41.109	-	43.745	(5.297)	79.557
Bradesco Trianon - USP	3.565	-	-	(3.565)	-		-	-	-
	6.480.771	**1.745.262**	**421.512**	**(3.565)**	**8.643.980**	**1.023.309**	**970.297**	**(25.698)**	**10.611.888**

(i) Em 2024 em reunião das Associadas foi decidido aporte de capital que corresponde a 10% do valor total da necessidade de lastro em Ativos Garantidores da Cooperativa que corresponde ao valor total de R$ 980.728F. oram aportados os montantes de R$ R$ 81.727 e de R$ 899.001 em 2024 e em 2025, respectivamente.

11 Imobilizado

	Saldos em 1º/1/2024	Adições/ baixas	Saldos em 31/12/2024	Adições/ baixas	Saldos em 31/12/2025
Custo					
Terrenos	2.555.258	-	2.555.258	-	2.555.258
Edificações	55.384.841	-	55.384.841	126.538	55.511.379
Instalações	3.215.730	11.715	3.227.445	98.510	3.325.955
Máquinas e equipamentos	16.408.102	493.978	16.902.080	415.423	17.317.503
Equipamentos de informática	2.713.891	522.230	3.236.121	733.754	3.969.875
Móveis e utensílios	3.476.652	75.464	3.552.116	3.961.608	7.513.724
Veículos	660.301	2.500	662.801	15.765	678.566
Benfeitoria em imóveis de terceiro	9.218.460	-	9.218.460	(6.953.496)	2.264.964
Imobilização em curso	307.997	-	307.997	(307.997)	-
Direito de uso	9.670.833	(49.276)	9.621.557	623.060	10.244.617
	103.612.065	**1.056.611**	**104.668.676**	**(1.286.835)**	**103.381.841**
Depreciação					
Edificações	(3.347.319)	(832.944)	(4.180.263)	(931.089)	(5.111.352)
Instalações	(829.180)	(226.100)	(1.055.280)	(177.648)	(1.232.928)
Máquinas e equipamentos	(5.641.855)	(1.078.599)	(6.720.454)	29.592	(6.690.862)
Equipamentos de informática	(1.626.698)	(475.019)	(2.101.717)	(3.483)	(2.105.200)
Móveis e utensílios	(1.353.583)	(202.299)	(1.555.882)	(1.317.840)	(2.873.722)
Veículos	(500.062)	(56.184)	(556.246)	138.391	(417.855)
Benfeitoria em imóveis de terceiro	(4.770.933)	(499.693)	(5.270.626)	3.377.123	(1.893.503)
Direito de uso	(649.794)	(2.052.530)	(2.702.324)	(941.466)	(3.643.790)
	(18.719.424)	**(5.423.368)**	**(24.142.792)**	**173.580**	**(23.969.212)**
	84.892.641	**(4.366.757)**	**80.525.884**	**(1.113.255)**	**79.412.629**

A Administração da Entidade revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisões de Contraprestações				
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG **(i)**	1.823.112	-	837.687	-
Provisão para insuficiência de contraprestação **(ii)**	4.126.913	-	7.779.086	-
Remissão	111.226	111.226	41.126	31.754
	6.061.251	**111.226**	**8.657.899**	**31.754**
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (iii)				
Eventos a Liquidar P/ SUS - GRUS	1.257.558	-	1.152.207	-
Provisão Ressarcimento ao SUS - ABIS	1.909.968	-	1.087.333	-
	3.167.526	**-**	**2.239.540**	**-**
Provisão de Eventos a Liquidar (iv)				
Rede credenciada	2.241.648	-	3.384.810	-
Cooperados	913.010	-	2.145.288	-
Intercâmbio	517.347	-	373.794	-
	3.672.005	**-**	**5.903.892**	**-**
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA				
PEONA **(v)**	3.892.928	-	3.533.699	-
PEONA SUS	1.238.175	-	1.022.004	-
	5.131.103	**-**	**4.555.703**	**-**
	18.031.885	**119.487**	**21.357.034**	**31.754**

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

(i) Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(ii) A Provisão para Insuficiência de Contraprestação (PIC) é uma reserva técnica constituída pelas operadoras de planos de saúde para cobrir eventuais insuficiências nas contraprestações recebidas em relação aos custos assistenciais projetados, garantindo equilíbrio financeiro e solvência.

(iii) Refere-se ao valor cobrado pela ANS no que diz respeito ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

(iv) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

(v) A Cooperativa efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 574/2023 e alterações vigentes.

13 Tributos e encargos sociais a recolher e diferidos

	2025	2024
IRPJ	87.999	14.792
CSLL	89.890	45.809
ISS	34.705	32.781
INSS	1.984.338	1.845.964
FGTS	506.642	448.639
PIS S/ Folha	44.885	39.611
PIS e COFINS	65.130	429.779
Contribuições diversas a recolher	123	518
IRRF	3.446.248	3.223.075
Impostos diversos retidos (ISS, CSLL, PIS, COFINS)	571.970	384.590
	6.831.930	**6.465.558**

14 Débitos diversos

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações com pessoal						
Salários a pagar	3.024.249	-	3.024.249	2.606.652	-	2.606.652
Férias e encargos	7.202.245	-	7.202.245	6.731.018	-	6.731.018
Outras obrigações com pessoal	148.741	-	148.741	78.672	-	78.672
	10.375.235	**-**	**10.375.235**	**9.416.342**	**-**	**9.416.342**
Fornecedores						
Fornecedores de bens	11.682.685	-	11.682.685	5.510.072	-	5.510.072
Fornecedores de serviços	-	-	-	3.597.175	-	3.597.175
	11.682.685	**-**	**11.682.685**	**9.107.247**	**-**	**9.107.247**
Passivo de arrendamento						
Passivo de arrendamento	1.115.622	9.970.767	11.086.389	946.406	10.534.844	11.481.250
	1.115.622	**9.970.767**	**11.086.389**	**946.406**	**10.534.844**	**11.481.250**
Outros débitos						
Outros débitos a pagar	756.747	1.389.902	2.146.649	522.059	181.269	703.328
	756.747	**1.389.902**	**2.146.649**	**522.059**	**181.269**	**703.328**
	23.930.289	**11.360.669**	**35.290.958**	**19.992.054**	**10.716.113**	**30.708.167**

(i) A Cooperativa é arrendatária em contratos de aluguel cujo prazo de vigência é de 5 a 10 anos e a movimentação e composição do passivo de arrendamento é apresentado como a seguir:

	2025 Valores
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**11.481.250**
Despesas financeiras (*)	2.023.713
Pagamentos	(2.418.574)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**11.086.389**

15 Provisões para ações, depósitos judiciais

	2025		2024	
	Provisões judiciais	**Depósitos judiciais**	**Provisões judiciais**	**Depósitos judiciais**
Ações tributárias				
Provisão para PIS / COFINS – REFIS **(i)**	5.598.494	-	5.598.494	-
Provisão para PIS / COFINS / CSLL - Lei 10.833 **(ii)**	10.049.383	11.144.309	11.144.309	11.144.309
	15.647.877	**11.144.309**	**16.742.803**	**11.144.309**
Ações cíveis **(iii)**	90.800	-	656.715	-
Ações trabalhistas **(iii)**	211.492	-	220.145	-
	15.950.169	**11.144.309**	**17.619.663**	**11.144.309**

(i) Trata-se da provisão sobre os valores pagos à título de parcelamento (REFIS) cujo processo foi indeferido e não consolidado pela Receita Federal pois a primeira parcela do processo não foi recolhida dentro do prazo legal para adesão ao programa de parcelamento. Tal situação ocasionou a perda dos descontos legais previstos e a execução fiscal em valores superiores aos já recolhidos nesse mesmo montante, conforme nota explicativa 8. A assessoria jurídica da Cooperativa já interpôs recursos de apelação e os valores registrados permanecerão em aberto até que haja um desfecho para esse processo.

(ii) Provisão constituída para fazer frente aos montantes depositados em juízo referentes a discussão sobre a base de cálculo do PIS/COFINS e CSLL retidos sobre faturas emitidas contra determinados contratantes pessoas jurídicas, previsto na Lei Complementar nº 10.833/2003, cuja exigibilidade foi contestada judicialmente através de ação cautelar e não houve desfecho favorável para Cooperativa. Os depósitos judiciais foram transferidos integralmente da cautelar para ação ordinária (principal), sendo que esta ação foi julgada improcedente, com determinação judicial de conversão em renda a favor da União. A Cooperativa aguarda a efetiva conversão em renda, para baixa dos depósitos judiciais e da provisão.

(iii) Corresponde a processos judiciais em ações cíveis e trabalhistas diversas, destacando demandas pecuniárias do órgão regulador (ANS), custeios de procedimentos e tratamentos não cobertos pelo plano, petições por recebimentos de indenizações, ação de obrigação de fazer, anulação de reajuste, dentre outros, para as quais os assessores jurídicos consideram como prováveis as chances de perdas nas respectivas ações.

A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

16 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas nos montantes de R$ 2.802.836 e de R$ 4.771.873, respectivamente, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2025 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros sobre o capital integralizado no valor estabelecido pelo Conselho de Administração, ouvindo o Conselho Fiscal, retroativo ao primeiro dia do ano civil.

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de capital a integralizar era de R$ 2.430.259.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Fundo de Reserva, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e;
- Outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c) Reservas de reavaliação

Refere-se ao saldo remanescente da reavaliação dos bens do ativo imobilizado realizado em 2006, passível de realização por venda por se tratar de terrenos.

d) Reservas para contingências

Reserva constituída mediante transferências de sobras de exercícios anteriores destinada à cobertura de eventuais perdas que venham a ocorrer contra a Cooperativa em ações fiscais e indenizatórias que estão sendo contestadas judicialmente.

e) Fundo de margem de solvência

Fundo constituído a partir de deliberação da AGE de 19/9/2011, mediante transferência das sobras líquidas de 2011 a 2014, assim perfazendo em 31/12/2023 um montante de R$ 4.324 destinado a manter o Patrimônio Líquido da Cooperativa observando os níveis do Capital de Risco em substituição a Margem de Solvência exigida pela ANS. Considerando que a Cooperativa possui suficiência de capital regulatório, em 2024 houve a realização de R$ 3.685.222 para fazer frente aos ajustes oriundos das adequações dos contratos de arrendamentos.

f) Fundo investimento construção hospital

Constituído por sobras liquidas dos exercícios de 2014 a 2019, conforme deliberação das respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, totalizando em 31 de dezembro de 2023 o saldo acumulado de R$ 52.470.368. Com o término dos investimentos no hospital, em 2024, esse fundo foi revertido para o Fundo de Reserva, Reserva de Contingência jurídica e Fundo de custeio de materiais e medicamentos de alto custo nos montantes de R$ 27.470.368, R$ 15.000.000 e R$ 10.000.000, respectivamente.

g) Fundo de contingência jurídica

Fundo constituído com o objetivo de compor a contrapartida de eventual perda dos depósitos judiciais junto à Caixa Econômica Federal referente aos processos da RFB (Receita Federal do Brasil).

h) Fundo de custeio de procedimento alto custo

Fundo constituído através da reversão do fundo de investimento para construção do hospital para compor a contrapartida de eventuais perdas materiais e medicamentos de alto custo.

i) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Por decisão do Conselho de Administração e "*Ad-Referendum*" da AGO, o resultado das operações com terceiros não foi demonstrado nem levado a RATES, conforme determina da legislação aplicável.

As sobras à disposição da AGO estão compostas por:

	2025	2024
Sobra líquido do exercício	**6.961.802**	**3.010.094**
Utilização da RATES	216.561	248.806
Adequações dos contratos de arrendamentos **(i)**	-	(3.685.222)
Reversão da reserva para margem de solvência "ad referendum" da AGO	-	3.685.222
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal - 10%	(717.837)	(325.890)
RATES - 5%	(358.918)	(162.945)
Distribuição de sobras "ad referendum" da AGO	(1.580.919)	**-**
Sobras à disposição da AGO	**4.520.689**	**2.770.065**

(i) No exercício de 2024 foram necessários ajustes de adequação dos contratos de arrendamentos para reconhecimento dos efeitos de amortização do direito de uso e de juros dos passivos de arrendamentos nos montantes de R$ 2.511.406 e de R$ 1.173.816, respectivamente, que não foram registrados em exercícios anteriores.

18 Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

	2025	2024
Contraprestações líquidas		
Contratos com preço pré-estabelecido	252.816.678	243.941.201
Contratos com preço pós-estabelecido	21.704.332	25.449.675
(-) outras deduções das contraprestações líquidas	(874.116)	(427.045)
	273.646.894	**268.963.831**
Variação das Provisões Técnicas		
Provisão para insuficiência de contraprestação	3.652.173	(2.177.607)
Remissão	(157.833)	(2.650)
	3.494.340	**(2.180.257)**
Receita com Administração		
Taxa de administração	88.853	126.090
	88.853	**126.090**
(-) Tributos Diretos		
Tributos federais	(2.722.548)	(2.353.323)
Tributos municipais	(336.365)	(369.057)
	(3.058.913)	**(2.722.380)**
	274.171.174	**264.187.284**

19 Despesas administrativas

	2025	2024
Pessoal próprio	(17.373.314)	(11.608.474)
Serviços de terceiros	(5.456.967)	(5.036.355)
Localização e funcionamento	(8.335.924)	(10.575.337)
Publicidade e propaganda institucional	(406.486)	(553.891)
Tributos	(780.017)	(7.273.654)
Despesas administrativas diversas	(2.724.705)	(2.793.550)
	(35.077.413)	**(37.841.261)**

20 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	7.247.295	5.009.963
Juros por recebimento em atraso	291.712	568.392
Juros de créditos tributários	-	6.841.194
Receitas financeiras diversas	1.443.963	975.066
	8.982.970	**13.394.615**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(26.419)	(20.703)
Juros de financiamento	(58.820)	(82.496)
Juros do passivo de arrendamento	(977.742)	(1.513.300)
Atualização monetárias	(13.993)	(6.848.939)
Despesas financeiras diversas	(546.145)	(208.282)
	(1.623.119)	**(8.673.720)**
	7.359.851	**4.720.895**

21 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a Cooperativa. A Resolução CFC nº 1297/10 e o CPC 05 (R1), item 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. As transações com partes relacionadas se referem apenas a cédulas de presença, não sendo de valores relevantes no contexto da Cooperativa.

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis, principalmente pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais.

O Conselho de Administração é composto por 13 membros, todos cooperados, com uma Diretoria Executiva composta por 5 Diretores cooperados, com os cargos de Diretor Administrativo, Mercado/Marketing e Diretor de Educação e Desenvolvimento, e por 8 vogais, eleitos para um mandato de 4 anos. Será obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) do total dos membros do Conselho de Administração; o Conselho Técnico é formado por 3 membros efetivos e 3 suplentes, quaisquer destes para substituir quaisquer daqueles todos cooperados, com mandato de 4 anos, eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de apenas 4 de seus membros; e o Conselho Fiscal será formado por 3 membros efetivos e 3 suplentes, quaisquer destes para substituir quaisquer daqueles todos cooperados, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição de apenas 2 dos seus membros.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore.

As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

22 Instrumentos financeiros

22.1 Avaliação dos instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Aplicações financeiras, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e empréstimos e financiamentos a pagar aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

22.2 Fatores de risco

A. Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	2025	2024
Aplicações Financeiras	51.968.917	47.146.369
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	13.721.881	15.380.813
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	5.808.979	2.930.157
Bens e Títulos a Receber (exceto estoque)	1.603.076	1.325.988
Conta-Corrente com cooperados	37.180	37.445
	73.140.033	**66.820.772**

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

B. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2025 e em 2024 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido positivo de R$ 85.441.287 e de R$ 27.617.422, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

C. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

D. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões

geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

E. Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

F. Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Cooperativa no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

G. Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

H. Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a Cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

23 Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Empresa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, mecanismos atualmente existentes de creditamento, considerando as disposições legais aplicáveis e os esclarecimentos regulatórios que venham a ser emitidos pelos órgãos competentes, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis, não foi possível mensurar os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento. A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

24 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, 7 de fevereiro de 2025, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

***